ANO 31 — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951 — N.º 10.273

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Vão começar as consultas *para a formação* do novo Governo francês

PARIS, 8 (De Harold King) — O presidente Auriol começa esta semana as consultas para encarregar uma personalidade de constituir o novo Governo.

O independente, Maurice Petsche, ministro das Finanças, e o radical aparentado, René Pleven, são considerados como os mais prováveis de receber esse encargo. Um socialista poderá ser solicitado a tentar fazê-lo, mas, em vista do desvio para a direita, revelado pelas eleições, é considerado como improvável um Governo chefiado por um socialista.

O processo começará com a demissão do actual Gabinete chefiado por Heri Queuille, esperando-se que Auriol lhe peça que seja o seu próprio sucessor o que este, provàvelmente, declinará. A seguir deverão ser consultados De Gaulle ou o presidente do grupo parlamentar degaullista, Jacques Soustelle.

Realizados estes preliminares, começa então a verdadeira procura de um chefe capaz de constituir uma coligação exequivel, começa sendo Petsche e Pleven considerados como favoritos.

O problema mais dificil é o do apoio do Estado ás escolas religiosas. Pela primeira vez, no decorrer deste século, há uma Assembleia em que uma maioria de deputados está antecipadamente empenhada em votar a favor do auxilio financeiro ás escolas religiosas. Os socialistas, porém mostram-se em inflexivel oposição. A questão será levantada no principio da legislatura. Os degaullistas e os republicanos populares apresentaram projectos de lei para esse efeito.—(R.).

Encontraram-se hoje

os emissários aliados e comunistas para a conferência preliminar sobre o cessar fogo na Coreia

TÓQUIO, 8 — Dois helicópteros das Nações Unidas partiram da margem sul do rio Imjin ás 8 e 50 da manhã para as conversações de cessar fogo em Kaesong.

Os comunistas tinham anteriormente anunciado a chegada da sua delegação áquela cidade, danificada pela guerra, na terra de ninguém, situada no Paralelo 38º.

A rádio de Pequim, citando uma informação de uma agencia de noticias, disse que a delegação tinha chegado antes do anoitecer de ontem.

Os três delegados das Nações Unidas, que vão reunir-se com os comunistas a fim de elaborar os planos para uma conferencia plenária de cessar fogo, aguardavam instruções, segundo foi informado, num posto avançado «algures entre Seoul e Kaesong».

Os delegados das Nações Unidas tinham consigo três «jeeps» que arvoravam bandeiras brancas e dois helicópteros que partiram de Seoul, na noite passada.

Os aviões das Nações Unidas mantiveram-se afastados da estrada de PyongYang-Kaesong, ontem, a fim de permitir aos delegados comunistas alcançarem a cidade sem ser molestados, respeitando os aviões das Nações Unidas na zona neutral de oito quilómetros em volta de Kaesong.

A informação dada pela rádio de Pequim parece indicar que os comunistas estavam a tentar assumir o papel de hospedeiros na conferencia. A atitude das Nações Unidas era, segundo se espera, a de ignorar esta atitude e lançar-se ao trabalho para elaborar as conversações principais.—(R.).

Os preparativos para o encontro

TOQUIO, 8.—A emissora de Pequim informou esta manhã que todos os

(Continua na ultima página)

O presidente Truman inaugurou, há meses, uma nova era atómica, mas, desta vez, em matéria de indumentária... Os jornalistas têm-no visto, muitas vezes, nas praias, nos campos e, até, nas conferências com a Imprensa, vestindo camisetas que são a ultima palavra, como homenagem á paisagem tropical. Hoje, por essas praias, frequentadas pelo elegante mundo masculino, muitos «Tarzans» passeiam a sua fantasia tal como se vê nestes dois documentos que nos chegam da banda mais ocidental do Atlantico: dois conjuntos constituídos por calção e blusão, um deles em xadrez, outro em tropical campo de ananases... Como estas explosões... atómicas são, de efeitos á distancia, preparemo-nos para ver o que acontece nos areais de Caxias ao Estoril, que hoje, por sinal, tiveram o seu primeiro dia grande da actual temporada

As três potências ocidentais *declaram amanhã* o fim do estado de guerra com a Alemanha

WASHINGTON, 8.—Confirma-se que os Estados Unidos decretarão, na segunda-feira, ao mesmo tempo que a França e a Grã-Bretanha, o fim da guerra com a Alemanha. Nos circulos autorizados, explica-se que se trata de uma decisão de ordem interna e unilateral, sem grande alcance prático, e não de um acordo internacional. —(France Presse).

Regozijo na Alemanha

BONN, 8 — A noticia de que será proclamado manhã o termo do estado de guerra com a Alemanha, simultaneamente em Paris, Londres e Washington, causou grande satisfação na capital da Alemanh aOcidental.

Os circulos politicos consideram essa decisão como um êxito do chanceler Adenauer. Sem representar qualquer alteração na situação internacional da Republica Federal Alemã, a decisão das potências ocidentais permitiria o retorno á normalidade das relações entre a Alemanha Ocidental e os governos de Paris, Londres e Washington. O termo do estado de guerra não provocará, porém, alterações no estatuto de ocupação.

Os observadores alemães estão em crer que o exemplo das três potências ocidentais será seguido durante a próxima semana por todas as nações que ainda se encontram em estado de guerra com a Alemanha.—(F. P.).

As cartas trocadas

entre os candidatos à Presidência general Craveiro Lopes e almirante Quintão Meireles

Os serviços de propaganda da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles á Presidência da Republica comunicaram-nos os seguintes documentos:

Exm.º sr. general Craveiro Lopes — Quis o Destino que dois oficiais generais, um do Exército outro da Armada — v. ex.ª e eu — nos propusessemos disputar os votos do eleitorado para a investidura no mais alto cargo da organica do Estado Português. Ambos fomos, por certo, levados a aceitar esta situação por imperativos de consciência e não por ambição ou com propósito de servir apetites de clientelas que desfrutem ou aspirem a desefrutar as benesses do Poder, disfarçando a sua avidez sob a máscara do mais puro patriotismo.

Não se trata, por outro lado, duma contenda entre partidários e adversários da actual situação politica. O que explica o aparecimento das nossas duas candidaturas é a existência, dentro do situacionismo, de duas correntes de opinião — as dos homens que fizeram o «28 de Maio» com o obectivo de destruir o monopólio do poder por um partido unico, de tornar eficiente e moral a actividade governativa e de elevar o baixo nivel material e espiritual da vida portuguesa; e a dos homens que, aproveitando-se da isenção dos primeiros, se alcandoraram no Poder e acabaram por deturpar, e mesmo inverter, as intenções iniciais do «28 de Maio».

Se, nesta emergência, os primeiros se resolveram a travar uma batalha eleitoral, fizeram-no sobre o acicate do remorso nascido da convicção das suas responsabilidades morais na produção de um estado de coisas indesejável. E, se, abdicando das estreitas finalidades partidárias, os democratas portugueses depõem as armas e se propõem secundá-los, deve considerar-se abendiçoado este conjunto de circunstancias, já que nos pode conduzir á verdadeira unidade nacional—aquela que decorre de mutuas abdicações, para fazer surgir um denominador comum ideológico, e é bem diferente da falsa unidade nacional, imposta ferreamente por uma coacção do tipo hitleriano ou estaliniano.

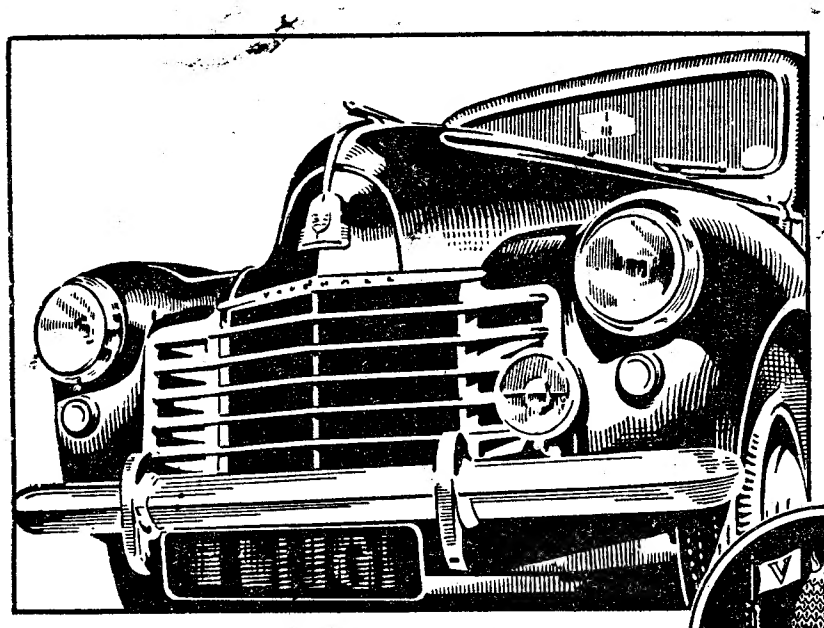
Tendo em vista o exposto, a eleição presidencial representará o acto politico que há-de

(Continua na página central)

O cardeal-patriarca *recolhe-se três semanas* no Seminário dos Olivais

Começou hoje, ás 18 horas, no Seminário dos Olivais, o 1.º turno do retiro espiritual do clero, a que preside o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que tem estado retido nos seus aposentos com gripe. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira permanecerá três semanas naquele estabelecimento de ensino, tantas como os turnos que ali se realizarão.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



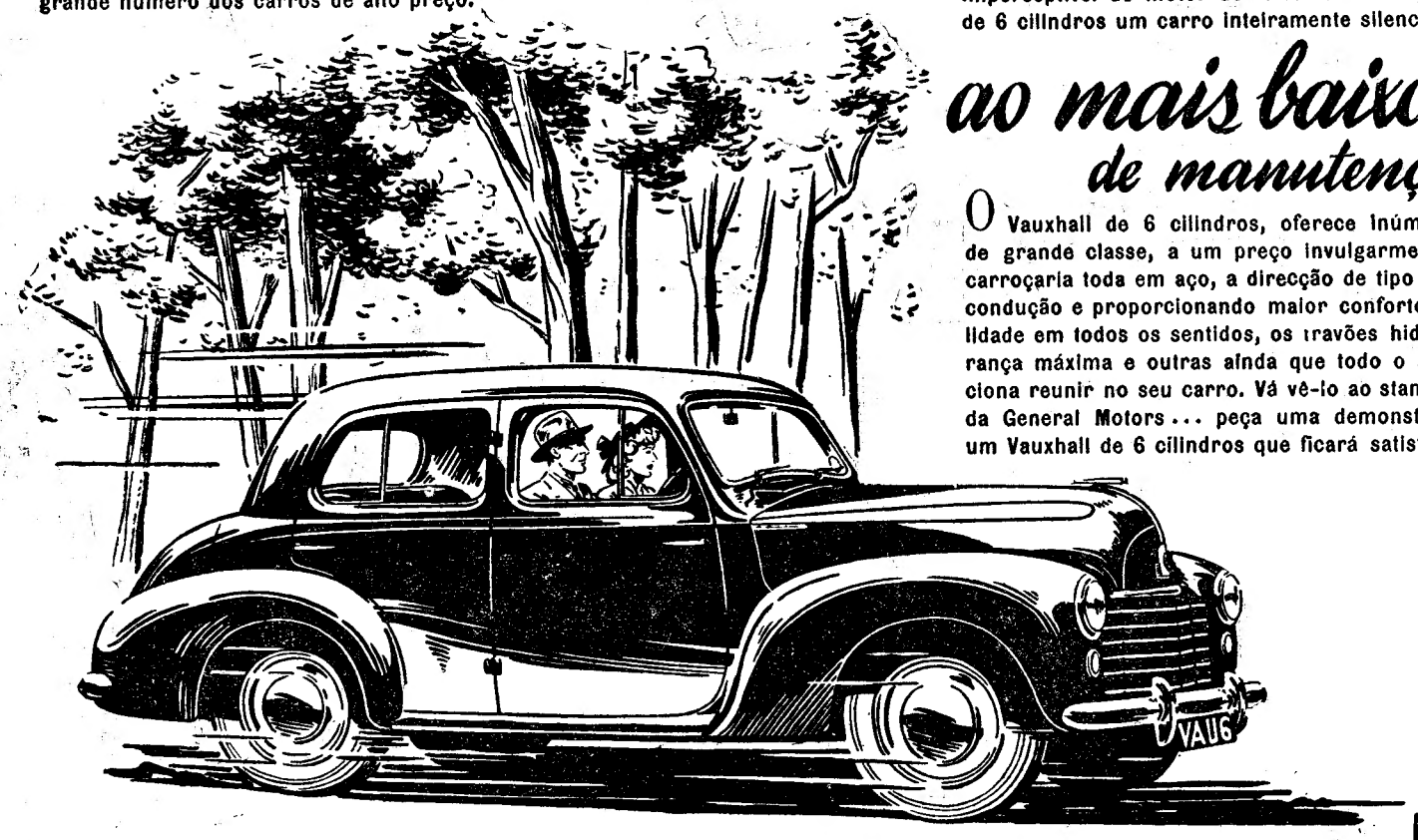
VAUXHALL

O primeiro
em "performance" económica

Sente-se ao volante, e guie um Vauxhall de 6 cilindros e constatará as suas já bem conhecidas vantagens de extraordinária potência... Potência que é barata realmente no seu custo em dinheiro, e que lhe proporciona o meio de transporte que V. ambiciona para viajar com conforto, rapidez e segurança. O Vauxhall de 6 cilindros oferece-lhe a economia maior de um motor de **Válvulas à cabeça**, motor que se encontra num grande número dos carros de alto preço.

e o melhor
em perfeição mecânica

V. tirará do seu Vauxhall de 6 cilindros muito maior contentamento, pois a experiência lhe mostrará que êle é facílimo de conduzir, facílimo de arrumar para estacionamento. A vivacidade de aceleração, que deriva do seu motor poderoso, proporciona ao condutor as vantagens que quere encontrar num carro, tanto na estrada como na cidade. O sistema já popular e famoso de mudanças sincronizadas, junto ao funcionamento imperceptível do motor de válvulas à cabeça torna o Vauxhall de 6 cilindros um carro inteiramente silencioso.



ao mais baixo prêço
de manutenção

O Vauxhall de 6 cilindros, oferece inúmeras características de grande classe, a um preço invulgarmente baixo — como a carroçaria toda em aço, a direcção de tipo central facilitando a condução e proporcionando maior conforto, a excelente visibilidade em todos os sentidos, os travões hidráulicos para segurança máxima e outras ainda que todo o automobilista ambiciona reunir no seu carro. Vá vê-lo ao stand do Concessionário da General Motors... peça uma demonstração... e compre um Vauxhall de 6 cilindros que ficará satisfeito.

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION
LISBON BRANCH

GM GENERAL MOTORS

SOREL, LIMITADA
Av. António Augusto de Aguiar, 21-C
LISBOA Telefone 41112

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.da
Avenida da Liberdade, 214
LISBOA Telefone 47189

ANTUNES & GUERRA, L.da
Rua da Cadeia, 33
ELVAS Telefone 57

A. MOREIRA DE ALMEIDA & C.ª, L.da
Rua de Sá da Bandeira, 605
PORTO Telefone 21481

MOREIRA DE CARVALHO & BOTELHO, L.da
Rua Marechal Teixeira Rebelo, 17
VILA REAL Telefone 9

AUTO INDUSTRIAL, L.da
Avenida Duque de Loulé, 93
LISBOA Telefone 51351

AUTO INDUSTRIAL, L.da
Avenida Navarro, 36
COIMBRA Telefone 2121

JORGE FLÓRIDO ALVARO
Portas de Mértola
BEJA Telefone 2

JUSTINO FERREIRA DOS SANTOS & F.os, L.da
Rua António Alegria
OLIVEIRA DE AZEMEIS Telefone 11

LUIZ DOMINGOS & IRMÃOS, L.da
Bairro do Carapalho
CASTELO BRANCO Telefone 33

ALVARO TAVARES
(Auto Electrigia)
PONTA DELGADA Telefone 252

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.da
Avenida da Liberdade, 210
LISBOA Telefone 47178

GARAGEM BOCAGE, L.da
Avenida Portela, 43
SETUBAL Telefone 269

ARTUR HENRIQUE PARDAL
Rua de Santo António, 41
FARO Telefone 252

FILIPE BENJAMIM DOS SANTOS, F.os & C.ª
Rua Serpa Pinto, 155
EVORA Telefone 18

MANUEL CONDE & C.ª
Rua Vasco da Gama, 1
GUARDA Telefone 95

F. DE ORNELAS CUNHA
Avenida do Mar
FUNCHAL Telefone 584

SAMAMEDE, LIMITADA
Rua Nova de São Mamede, 74-B
LISBOA Telefone 63193

LUIZ BAPTISTA, L.da
Rua Cidade da Covilhã
SANTARÉM Telefone 233

AUTO INDUSTRIAL, L.da
Rua Capitão Mousinho de Albuquerque
LEIRIA Telefone 2143

JÚLIO FERNANDES DE CARVALHO
P. Conde Agrolongo, 12
BRAGA Telefone 2082

AUTO AMÉRICA, L.da
Rua Serpa Pinto, 142
VISEU Telefone 2562

CONCESSIONARIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

Actividades desportivas

ESGRIMA

O dr. Francisco Uva ganhou o torneio da «Taça João Sassetti»

Disputou-se esta manhã, no Pavilhão de Desportos, sob organização da Federação Portuguesa de Esgrima, a taça «João Sassetti», homenagem ao saudoso atirador internacional olímpico, falecido há anos.

Compareceram seis concorrentes, o que é muito lamentavel, quer sob o ponto de vista desportivo, quer pela censuravel falta de espirito de camaradagem que patenteia tal falta de interesse. De facto, tratando-se de uma prova que serve para uma saudosa evocação de alguém que foi um desportista notável, a par de um caracter nobilissimo, não está certo que os atiradores, e com eles a maioria das salas de armas, não tivessem acorrido espontaneamente a associar-se áquela homenagem, como tinham por dever, adoptando uma atitude de alheamento muito chocante. Não deve mesmo ocultar-se que a sala á qual João Sassetti pertenceu, durante longos anos, inscreveu um só representante, e que o detentor do trofeu também se absteve de defender a sua posse.

O regulamento da competição estabelece a disputa pelo sistema da eliminação directa. Como os esgrimistas presentes nem sequer totalizavam o minimo de oito, fez-se um sorteio, cujo resultado forneceu assaltos com certos aspectos de lotaria, passe a expressão.

Assim, os drs. Francisco Uva e Penha da Costa, ambos da Sala Carlos Gonçalves, jogaram primeiro, sendo eliminado Penha e Costa, que perdeu por 3-5 e 4-5. O vencedor atirou com Albertino Boto, do G. D. H. Vaultier, beneficiado pelo sorteio, e voltou a ganhar, embora com desempate, por 5-1, 3-5 e 5-1.

A Alvaro Pinto, da Sala Carlos Gonçalves, coube-lhe atirar com Mário Mourão, do Centro de Esgrima. Este venceu, também com desempate, por 5-1, 2-5 e 5-3—e bateu a seguir George Lorhi, do G. D. H. Vaultier, outro beneficiado pelo sorteio, por 5-0 e 5-1.

Os assaltos decisivos foram, assim, disputados entre o dr. Francisco Uva e Mário Mourão. Este venceu o primeiro, por 5-2, perdeu a seguir, por 2-5, e voltou a perder, no desempate, por 5-1. O dr. Francisco Uva conquistou, deste modo, e diga-se que com mérito, a taça «João Sassetti».

BASQUETEBOL

Os jogos desta manhã para a taça «Carvalho Pinto»

Sob a organização da Associação de Basquetebol de Lisboa, continuou esta manhã, o torneio de juniores da taça «Carlos Carvalho Pinto».

Nos Barbadinhos, o Carnide venceu o Tabacos por 21-8, com 10-0 ao intervalo. Em Campolide, o Liberdade averbou uma vitória por falta de comparência do Queluz.

A visita das equipas americanas

A A. B. L. comunica que os seus sócios de mérito e os árbitros da modalidade têm entrada nos espectáculos que se realizam em 10, 11 e 12 do corrente, no Campo Pequeno, mediante a apresentação dos respectivos cartões.

Os clubes que requisitarem bilhetes podem fazer o seu levantamento amanhã, das 21 ás 23 horas, na sede da A. B. L..

ÓQUEI EM CAMPO

O Benfica é campeão regional de juniores

As equipas de juniores do Benfica e do Ateneu Comercial voltaram a encontrar-se hoje, com vista ao campeonato regional. O desafio desta manhã, no Campo Grande, arbitrado por Fernando Pereira, teve o mesmo desfecho do de há uma semana: vitória do Benfica por 1-0, graças a um golo da autoria de Manuel Cardoso.

Desta maneira, o Benfica ganhou o titulo.

PESCA DESPORTIVA

O Clube Naval de Lisboa criou a secção

Tendo-se dignado aceitar a chefia desta secção os srs. dr. Serapio Arrien, eng.º José Humberto Zimbara e Cavaleiro de Oliveira, avisam-se todos os associados que se encontra aberta na secretaria do clube a inscrição na respectiva secção, convocando-se, ao mesmo tempo, todos os interessados para comparecerem á reunião que se realizará no próximo dia 16, ás 21 e 30, na sede do clube.

TÉNIS

O Sporting é finalista do Campeonato Nacional

Terminou o apuramento do finalista da Zona Sul, do campeonato nacional, interclubes, de 3.ª categoria, que tem por prémio a taça «D. José de Verda».

Das sete equipas concorrentes, chegaram á final o Sporting A e o Instituto Superior de Agronomia. Disputando o encontro decisivo, os «leões» confirmaram vaticínios e os futuros agrónomos excederam as melhores previsões. Todavia, o resultado do encontro deve considerar-se algo desnivelado... para uma final de zona. O Sporting venceu por 4-1 e desta maneira pode, agora, dizer-se que o mais dificil adversário dos «leões» foi o Benfica, na meia final,

A equipa de Agronomia, embora não parecesse capaz de vencer, deu rendimento inferior ás suas possibilidades reais, pois em nenhuma das quatro provas masculinas foi capaz de forçar o adversário a terceira partida.

Resultados:

Vitor Amador (Sport.) v. João Mendonça por 6/2 e 7/5; Silva Costa (Sport.) v. Américo Azevedo por 6/4 e 6/1; F. Heirbraut-Mário Vinhas (Sport.) v. Salema Reis-Vitor Pinto por 6/3 e 6/4; José António Gonçalves-J. A. Morrison (Sport.) v. Fernando Estácio-C. Fonseca por 7/5 e 6/1; João P. Azevedo Gomes-Teresa Castelo Branco (Agr.) v. Mesquita e Carmo-Carmen Palacios por 2/6, 9/7 e 6/2.

REMO

Ferroviários do Barreiro e A. Naval de Lisboa venceram as provas de hoje

Realizaram-se esta manhã na pista da Junqueira, as regatas da 2.ª jornada do Campeonato regional de velocidade para *out-riggers*, cuja organização foi confiada á Associação Naval de Lisboa.

As provas foram disputadas na distancia de 1.500 metros para principiantes e 2.000 para juniores e seniores, entre os depósitos da Vacuum e Belém (estação fluvial).

Participaram neste certame equipas do Clube Naval de Lisboa, Associação Naval de Lisboa e Ferroviários do Barreiro. O programa de hoje, destina-se ao apuramento dos representantes da região centro-Sul, nos campeonatos nacionais, que este ano se realizam no Porto.

Verificaram-se os seguintes resultados:

«Out-riggers» de 4, principiantes—1.500 metros—1.º, A. N. L. (Lima, Quirino, Amadeu, Candido e Licas, tim.); 2.º, Clube Naval de Lisboa. Tempo do vencedor: 5 m. e 8 s..

«Out-riggers» de 4 juniores—2.000 m.—taça «Azambuja»: 1.º, Ferroviários do Barreiro, 6 m. e 44 s. (Cavaco, Pedroso, Damasio, Baptista e A. Macinho, tim.); 2.º, A. Naval de Lisboa, 7 m. 9 s. e 1/5.

Out-riggers» de 4 seniores—2.000 m.—taça «Cinco de Outubro»: 1.º, C. Naval de Lisboa, 6 m. e 20 s.; 2.º, Ferroviários do Barreiro, 6 m. 28 s. e 2/5.

Como o Clube Naval correu por fora, a vitória pertenceu aos Ferroviários (Caracóis, Barbosa, Duarte, Damião e A. Macinho, tim.).

CICLISMO

Armando Pereira ganhou a corrida Lisboa-Alpiarça

Por iniciativa do dirigente da Associação de Ciclismo do Sul, sr. António Dias, realizou-se esta manhã uma prova ciclista para amadores entre Lisboa e Alpiarça, na distancia de 105 quilómetros.

Alinharam á partida, 45 corredores, representando vários clubes, não só de Lisboa, como de outras localidades. O percurso não oferecia grandes dificuldades e a competição foi, talvez, por isso muito bem disputada. Assim, na primeira hora foram percorridos 34 quilómetros e na segunda, 35. Outros apontamentos revelam, ainda, que os primeiros 50 quilómetros foram coberto em 1 hora e 26 minutos, portanto, á média horária de 34,951 quilómetros. Isto reflecte bem o meritório comportamento dos ciclistas na corrida de hoje, que serviu para quebrar a monotonia da temporada.

Um pelotão de 20 corredores chegou á meta com o mesmo tempo, tornando-se impossivel apurar mais do que os cinco primeiros classificados, cuja ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Armando Pereira (Benfica); 2.º, Adriano Lopes (Bombarral); 3.º, José Trindade (Sporting); 4.º, Francisco Guedes (individual); 5.º, Mário Castro (Arroios).

Foi, no entanto, possivel estabelecer a classificação de equipas, assim ordenada: 1.º, Benfica 2.º, Bombarral; 3.º, Arroios; 4.º, Apiarça.

Uma prova em Setubal

SETUBAL, 8 — (Pelo telefone) — Disputou-se esta manhã uma prova de ciclismo, designada por «Circuito da Região dos 3 Castelos», organizada pelo Grupo Desportivo da Secil e reservada a corredores dos organismos corporativos.

O vencedor foi Maximiano Rola, seguido de Serafim Paulo, ambos do Lisgás.

ANDEBOL

O F. C. Porto conserva o título de campeão nacional

POMBAL, 8—*(Pelo telefone)*—No Estadio Municipal desta vila realizou-se esta manhã o desafio-desempate do Campeonato Nacional de Andebol, entre as equipas do F. C. Porto e do Sporting C. P.

O desafio teve foros de acontecimento sensacional, tendo assistido o presidente da Camara Municipal de Pombal, sr. Ernesto D. Tavares, o inspector dos Desportos, dr. Salazar Carreira, os dirigentes da Federação, Henrique Feist e Antero Ventura e o presidente da A. A. L., Anibal Marques.

A equipa portuense trouxe consigo apreciável falange de apoio.

Sob a arbitragem de Joaquim Neves, de Coimbra, as equipas alinharam:

Sporting Clube de Portugal—Tormenta; Vital, Nascimento e Ferreira; Nunes e Lanceiro; Pimentel Saraiva, Luis Neves, Tomás Macedo, Herminio e Chagas.

F. C. do Porto—Madureira; Bastos, Reis e Bichel Ernani e Pires; Teixeira, Augusto, Paulo, Campos e Fabião.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-1, que se amoldava ao desenrolar da luta, pois a superioridade dos portuenses fora muito ligeira. Aos 17 minutos Neves fez o unico golo dos lisboetas e aos 28 minutos, Teixeira estabeleceu a igualdade.

Um minuto depois de iniciada a segunda parte Teixeira voltou a marcar, abrindo caminho á vitória dos portuenses; aos 18 minutos, Campos consolidou a vitória do Porto e, aos 20 minutos, Teixeira fixou o resultado em 4-1. Na segunda parte, que decorreu em ambiente de agitação (foi expulso Lanceiro), o F. C. do Porto dominou abertamente, justificando a vitória, que lhe permitiu manter a posse do titulo.

MOTOCICLISMO

Vai realizar-se a 1.ª Volta a Portugal

Organizada pela secção de Moto e Automobilismo do Sport Lisboa e Benfica, realiza-se nos próximos dias 26 a 29 do corrente, a «1.ª Volta a Portugal em Motos», dividida em 4 etapas e no percurso total de 1.862 kms.; os finais das etapas são em Faro, Fundão, Porto e Lisboa.

A Volta é uma prova de regularidade á média de 45 kms. hora, e terá quatro provas complementares, duas de regularidade em estrada, e duas de condução e perícia, em campos atléticos no Fundão e outra em Lisboa, no campo do Benfica.

Os regulamentos vão ser enviados aos clubes de Lisboa e Província. Todos os motociclistas que o desejarem, podem dirigir-se á Secção de Moto e Automobilismo ou á secretaria do S. L. B., Rua Jardim do Regedor, n.º 9, onde se prestam todos os esclarecimentos.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã, com a realização de encontros das categorias inferiores da Divisão de Honra, o campeonato lisboeta de voleibol.

Anotaram-se os seguintes resultados: O Técnico venceu o Internacional por 3-0, em 2.as, e por falta de comparência, em 3.as.

Desporto corporativo

Campeonato de andebol da F. N. A. T.

No campo «Afonso de Albuquerque» em Belém, prosseguiu esta manhã o 2.º Campeonato de Andebol da F. N. A. T., que forneceu os seguintes resultados:

1.ª Divisão—C. Santos L.da venceu F. N. I. M. por 5-4.

2.ª Divisão—I. Pasteur v. Bairro de Belém por 6-3; C. E. L. V. v. Carris por 3-2; Lisgás v. Lusalite por 4-2.

Higienize, alimente, fortifique, perfume, embeleze e proteja o seu cabelo usando

CABELOL

CABELOL supera o que existe no género.

FRASCO NORMAL ESC. 17$50 — FRASCO DUPLO ESC. 30$00

Na Cave do Café Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHA AO ALMOÇO
PESCADA A ESCONDIDINHO

A vossa marca de distinção

ÁGUA DE COLÓNIA
Gold Medal
ATKINSONS
DE LONDRES

COMPOSTA SEGUNDO A FÓRMULA ORIGINAL COM ESSENCIAS IMPORTADAS

BY APPOINTMENT PERFUMERS TO H.M. THE KING — J. & E. ATKINSON LTD. LONDON, ENGLAND

AT-P 4-606 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA., SACAVÉM

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ESTRANHO ASSALTO—No Hospital de S. José apresentou-se Maria da Piedade Baptista, de 50 anos, de Santa Iria da Azoia e empregada no Instituto Nacional do Trabalho. Segundo diz, foi assaltada por dois individuos, que a agrediram a sôco e a pontapé com o intuito de a roubarem, conseguindo, de facto, levar algumas coisas. A Policia vai fazer averiguações acerca do caso.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Na Rua da Palma foi hoje colhido por um carro-electrico José Madeira da Silva, de 33 anos, morador na Centieira, aos Olivais. Deu entrada no hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Os alunos do curso de lingua alemã do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, reuniram-se, num almoço de homenagem ao seu professor, sr. dr. Friedrich Wilhelm Verner, cujas qualidades de pedagogo e de amigo foram postas em destaque por diversos oradores.

Houve reboliço

com a espera de touros em Vila Franca

Em Vila Franca continuaram hoje as festas do Colete Encarnado, com um vistoso desfile de jogos de cabrestos dos lavradores da região, com seus campinos, num conjunto espectacular que encantou as numerosas pessoas que assistiram á passagem nas principais ruas da vila. Seguiu-se a largada de dois touros que causaram várias colhidas, a dum homem de 75 anos, José Armando Cardoso, de Salvaterra de Magos, que ao fugir sofreu grave ferimento no torax. Conduzido ao hospital de S. José, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca deu ali entrada em estado grave.

Esta tarde ha tourada na Praça de Touros, onde, á noite, se repete um baile animado pela banda da Euterpe Alhandrense.

Manuel dos Santos chega amanhã

No avião da T. A. P. da carreira de Madrid chega a Lisboa ámanhã á tarde o matador de touros Manuel dos Santos que vem convalescer da colhida que sofreu naquela capital. Só após um periodo de maçagens e treinos para obter a recuperação total dos movimentos de perna ferida é que se poderá fixar a data da reaparição de Manuel dos Santos. Os amigos e admiradores do valente «diestro» preparam-lhe grande recepção.

Murteira Correia continua a melhorar

O cavaleiro-tauromáquico Murteira Correia continua a melhorar da grande colhida que sofreu na Praça de Touros de Evora. O seu estado não lhe permite, porém, receber ainda visitas.

Exercícios de fogos reais

na província do Alentejo

EVORA, 7—O Destacamento Misto do regimento de infantaria 16, aqui aquartelado, realiza os exercicios finais da escola de recrutas de 1951, nos dias 17 e 18 do corrente, com fogos reais na zona limitada, a Norte, pela linha —confluência da Ribeira da Charca com a Ribeira de Machede-Monte da Sousa, a Sul pela linha Monte Veirinho—Herdade Monqueiros—Herdade da Monchiqueira, a Leste pelo Moinho da Parede e Alto do Espenica, e a Oeste pela Ribeira de Machede.

Das 16 ás 18 horas, no primeiro dia, e das 9 ás 11, no segundo, as zonas delimitadas pelo perimetro de fogo estarão interditas ao transito e ao estacionamento de veiculos e de peões, enquanto durarem os exercícios.

TINTAS «COURIZAL»

PARA RENOVAR e pintar cabedal, estofos, etc.—Instruções grátis

CASA VARELA—Rua da Rosa, 321-A, 321-B — (ESQUINA DA RUA D. PEDRO V) — Telefone 2 8205-3 4275

Casino Estoril

HOJE, DOMINGO

NO RESTAURANTE

A's 21 horas, JANTAR DANÇANTE.
A's 23,45 h., VARIEDADES.

O «BALLET SACHA GOUDINE»

e a atracção MARIAN NICO ROCHINE

A orquestra de

ROMAN JACOWLEW

em numeros de exibição e a Orquestra INTERNACIONAL, em concerto e dança

— Preço: Entrada, 10$00 —

NO «WONDER-BAR

ASES DO RITMO, com Andrade Santos, ao «solovox», depois das 23 horas

— * —

NO «YACHT-CLUB»

Conjunto TONI AMARAL, com o animador Max e a vocalista Teresa Maldonado

Preço—Consumo minimo 25$00

Teatros e Cinemas

«O doutor-juiz», no Teatro do Ginásio

Mês de Julho. Mês de esplanadas, praias e feiras. Mês de calor que não é exclusivo de Lisboa, pois pertence a muitas capitais, onde também há divertimentos de ar livre, próprios do Verão, mas onde o publico, o publico fiel, aquele flutuante que todos os dias chega á Madrid, Londres ou Paris, aquele que vai regressando de férias ou até mesmo o outro que nunca para elas vai—esse publico jamais deixa de se interessar pelo que se passa nos seus palcos predilectos.

Isto sucede lá fora. Em Lisboa não. E o publico tem no facto muito fortes responsabilidades. Não vai ao Teatro. Dá o espectáculo do seu baixo nível mental, procurando tudo o que é índice de fraca cultura e de novidade fácil. E tudo lhe serve de pretexto para justificar a sua ausência: se os bilhetes são caros, diz que não pode; se são baratos, é porque não presta; se está calor, é porque desejava fresco; se está fresco, é porque preferia o calor; se a peça é séria, desdenha porque o tempo só pede risos; se é alegre, é porque é palhaçada; se o espectáculo é o clássico burguês, volta-lhe as costas, porque é sempre a mesma coisa; se é modernista, santo Deus, que ousadia de disparate; se os artistas são consagrados, que maçada, são sempre os mesmos; se são novos, aqui del-rei, estes meninos não sabem representar; se a casa é antiga, que horror, é muito incómoda; se é nova—vai para ver as pinturas e as cadeiras e gozar o ar condicionado...

Tudo isso, porém, mal chega para ocultar certas razões de ordem orientadora, uma das quais consiste na impossibilidade de dar ao teatro as mesmas armas que eram usadas pelo cinema, assim se criando certas realidades presentes, e assim se criando a falência dos empresários, dos autores, dos artistas e do próprio publico. Sem novidades—as novidades, é evidente, que no cinema são permitidas—não há satisfação para a curiosidade. E, sem curiosidade, não há teatro.

Ora, os portugueses não podem permitir-se a veleidade de se considerarem monopolizadores de toda a moral. A Espanha, por exemplo, também é nacionalista e católica—e tem teatro. Mas o condicionamento é ali mais elástico—e já não falamos dos auxílios que o Estado lhe dispensa, como se quisesse provar ao publico quanto respeito tem por este padrão da sua cultura... Infelizmente, a leitura elevada, fonte clássica de sãos princípios, o estudo sereno, o gosto pela arte, o repousado exame dos problemas da vida e da consciência, tudo isso foi substituído pelos paroxismos nervosos do gozo material, a ansia da alegria, a preferência pelo banal e desclassificado, a excitação do desporto que, tendo nascido com as suas virtudes e direitos, depressa, por cálculo, começou a ser ministrado como estímulo entre as multidões—para que estas galgassem as barreiras contra a inteligência e o espírito. E as multidões, sempre moldáveis e ingénuas, aceitaram o jogo, sem reparar que estavam a ser vítimas do sistema que lhes era galantemente oferecido. Por isso, no todo anónimo, parecemos o povo mais ignorante do Mundo—evidentemente, não nos referimos aos analfabetos—o mais desinteressado dos debates do espírito e da inteligência. Desenraizaram-nos a alma da nossa condição humana e ficámos uma coisa para a alegre pandega inconsciente, porque o mais é ser bota de elástico—quando tudo, afinal, é apenas negação descarada das fontes eternas da beleza e do pensamento. De tal modo, que quem estas linhas escreve ainda há poucos meses ouviu, num justo e sincero desabafo, a uma alta individualidade em funções oficiais e dirigente político actual da situação, ao falar de certo filme português:

—Opus-me a que meus filhos o fossem ver, para que não se degradassem rindo-se com aquilo!

*

Tudo isto vem a propósito de quê? Ah! sim, da reabertura do Ginásio—a unica casa de espectáculos que está a funcionar. Nesta cidade de 1 milhão de habitantes não houve 680 pessoas para esgotar a lotação da casa... No entanto, o que lá se passou foi coisa de bom teatro.

A companhia, que tem alguns dos nomes mais prestigiosos do nosso teatro—os que vieram de ontem e os que caminham para amanhã—depois de cinco meses de disciplina exemplar, formaram uma sociedade artística que, continuando o mesmo exemplo de disciplina, pode e deve ser a garantia de um amparo oficial, de facilidades que lhes permitam uma situação estável, logo a partir de Setembro ou Outubro. Representaram, pela primeira vez, num palco de profissionais, para o publico de Lisboa, «O doutor juiz» ou «President Haudecoeur», de Roger Ferdinand, segundo uma tradução muito bem feita, correcta e por vezes de cintilante e gracioso diálogo, de Fernando Santos e Almeida Amaral que, aliás, podiam dispensar-se certas «piadas» de grande efeito...

A peça é uma alta comédia cheia de graça, frescura e leveza, com seus laivos de ternura e um final desconcertante, pela humana lógica que o inflora.

Pode contar-se em duas palavras, dizendo que a sua história é a de um juiz austero, inflexivel consigo e com os outros, alma viuva que nunca soube gozar o gosto da ventura. Pela beira desse homem que nunca amou a sua esposa nem sabe perdoar as fraquesas da mocidade do filho apaixonado, passa um dia o perfume de uma imagem de mulher. «O doutor-juiz» inclina-se, transubstancia-se, humaniza-se—e, quando vai, ternamente para colher essa bonina espiritual, o seu perfume evola-se, dilui-se no espaço, como o mais belo sonho daquele que ao acordar foi nomeado «presidente» do Supremo Tribunal...

Lucília, Eunice, Alvs da Cunha, Rogério Paulo e Luís Filipe em «O doutor-juiz»
(vistos por Fernando Bento)

A figura desta mulher, entre o sonho e a realidade, carne e espírito, intencionalmente pura e duvidosa, fica a pairar, porém, como a sombra cor-de-rosa e compensadora: ela fez a reconciliação do pai com o filho e deu áquele a felicidade de aceitar o convívio do neto que vai nascer...

*

Alves da Cunha desdobrou, notavelmente, com subtil fascinação, a sua figura de homem austero e, depois, de homem apaixonado. As suas cenas de encantamento e sedução com Eunice são de uma delicadeza imponderável, de uma metamorfose absorvente. Mas não se pode esquecer a primeira fase do seu papel, aquele com o filho, e esta outra, ainda com Eunice, no seu primeiro encontro. A graduação do seu estado emocional é evidente, é de génio, como se vê e sente ao entregar o recibo á inquilina... A seu lado, o mestre ilustre teve quem lhe desse belas réplicas. Eunice tem uma entrada fascinante. Parece um quadro antigo e desde logo impõe o mistério da sua personalidade: uma galante divorciada que vai lançar a rede ao rude e ingénuo dr. juiz? Uma figura de sonho, anjo bom que vai abrir as suas asas protectoras?

Na carreira de Eunice, seja qual for o destino desta peça, este papel há-de ficar, porque parece o inicio de um novo aspecto do seu autêntico valor—trigo sem joio que não convém perder, perdendo-se, na sombra de tantos maus exemplos que por aí se exibem com a desfaçatez de virtudes artísticas. Muito bem, Eunice! E porque está muito bem—cuidado, porque os pequenos nadas a maculam. Ás vezes, uns defeitos de pronuncia prejudicam-na, como, por exemplo, ao dizer «fecidade» em lugar de «felicidade»... De acordo, não é verdade?

E, como estamos a falar de novos—vamos já lembrar Rogério Paulo, um nome pouco «sério» para um actor sério mas que revelou á plateia do Ginásio um verdadeiro artista, representando com inteligência, com intuição emocional e desenvoltura. Tem simpática presença, boa dicção—tem tudo, enfim, para vir a ser um galã magnífico, aquele que há tantos anos falta nos nossos palcos. Os defeitos que ás vezes lhe notámos na atitude das mãos—demasiado nervosas, criando uma espécie de «gaucherie»—não é nada que empane a sensação de surpresa admirável que deixou.

Depois—estamos talvez a falar irreverentemente, mas seguimos um pouco a ordem de categorias dos papéis nestas citações—tivemos Lucília Simões, num apontamento de sedutora duração muito bem dada na sua interpretação, aliás bastante fácil para a categoria da artista ilustre. E vêm, ainda, Luís Filipe, com uma entrada muda e convincente muito bem dada, porventura depois prejudicada a figura pela cabeleira; Artur Semedo, num apontamento cheio de pitoresco, revelando um artista diferente do que é costume ver nele; Fernando Gusmão, noutro apontamento pitoresco também dado com muita convicção, figura pormenorizadamente composta e igualmente com uma caracterização apropriada; António Sarmento, que já nos tem dado bem outras pequenas figuras de recorte suave, ofereceu-nos agora um padre muito certo, algo convincente; Clarisse Belo, que merece outros papéis, dentro do seu estilo de simpática burguesinha, foi uma criadita desenvolta; e, por fim, e propositadamente, porque merece referência especial, Cremilda de Oliveira que, quanto a nós, nos deu o seu melhor papel da temporada. Representou com sinceridade e singeleza, tal como se não repretasse.

Dois cenários de Mário Garcia—saliente-se um bonito fundo do 1.º acto—arranjos de cena de bom gosto e equilibrado ambiente. Direcção artística de Alves da Cunha—o mesmo é que dizer, artistas bem ensaiados pelo mestre. O conjunto revelou nesta peça a sua melhor unidade, provando, assim, uma vez mais que sem tempo e estabilidade, é impossível acordo no acto de representar. Muitas palmas, muito interesse—e oxalá que lendo estas linhas o leitor sinta o desejo de confirmar por si próprio se é verdade o que escrevemos...—*M. A.*

Atrás do reposteiro

Um grupo de artistas pensa na organização de uma companhia de comédia, opereta e revista, para efectuar a temporada de Inverno, no Teatro do Porto, em regime de sociedade artística.

—A artista Fernanda Baptista toma hoje parte num espectáculo que se realiza na nave do Palácio de Cristal, do Porto.

—Consta que é pretendente á exploração do Teatro da Trindade uma empresa que, há tempo, explora com género declamado um teatro de Lisboa.

—E' provável que o autor Nelson de Barros, vá colaborar na revista que está a ser escrita para ser apresentada no Teatro Monumental.

—Ao Coro do Conservatório do Porto foi atribuído o 2.º prémio, no concurso de coros mistos do Festival Internacional de Musica e Poesia realizado em Llangolleu (País de Gales).

—O actor Erico Braga vai participar no desempenho do filme «Fátima», que está a ser realizado em Espanha.

—O cantor Alberto Ribeiro, que se encontra em Lourenço Marques, foi contratado para uma série de oito espectáculos, por uma empresa de Johansburgo, pela quantia de 320 mil escudos.

—Estreia-se no dia 27, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia vienense de revistas «Luzes de Viena».

—O Teatro do Povo apresentou-se, nos dias 4 e 5, no centro mineiro de Lousadela e Queiriga, perto de Vila Nova de Paiva.

Alberto Ribeiro

chega amanhã a Lisboa

Regressa a Lisboa, o cantor Alberto Ribeiro, que vem duma digressão de cerca de dois meses, em Moçambique e na Africa do Sul, onde conseguiu sucessivos exitos. O apreciado cantor português, que só em Lourenço Marques realizou doze recitais de fados e canções, foi, por ultimo, contratado por 320 contos para se apresentar em oito espectáculos em Joansburgo, onde também obteve um exito invulgar, que a critica sul-africana salientou.

Alberto Ribeiro regressa de avião, chegando ao Aeroporto ás 13 horas.

Célia Gamez

Encontra-se desde ontem no hotel do Estoril a famosa vedeta Célia Gamez que, como em anos anteriores, ali vai descansar após a temporada teatral, que este ano foi para ela a de maior exito da capital espanhola, pois terminou com lotações esgotadas. Durante dez meses, representou Célia no Teatro Alcazar a fantasia «La Hechicera en Palacio», em que todas as noites repetia várias vezes a «Estudiantina Portuguesa», numero que se está a tratar de dar a conhecer em Portugal.

Alma Flora

reaparece no Variedades

Prosseguem activamente os ensaios da peça com que Alma Flora e o conjunto artístico nacional de que é titular, se estreiam, ainda esta semana, no Teatro Variedades—um valioso original francês, especialmente escolhido para a reaparição da insigne artista e no qual terá uma criação sensacional. O novo grupo teatral, que funcionará como Sociedade Artistica, compõe-se dos actores Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Sacramento, Benamor, Rui de Carvalho e Canto e Castro e actrizes, Luz Veloso, Maria de Lourdes, Lucia Mariani e Maria Schultz, tendo como encenador Virgilio Macieira.

A nova apresentação de Alma Flora está a despertar grande e justificado interesse.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se um filme digno do J. U. B. A. Trata-se «Do Sangue nasceu uma Cruz», de Christian Jacques, com Jean-Louis Barrault, uma das mais belas e sentidas produções do Cinema francês, plena de humanidade, que vai ser comentado pelo sr. Luis Francisco Rebelo, um alto espirito da nova geração.

«Cantiga da Rua»

e «Pupilas do Sr. Reitor», esta noite, no Coliseu, em sensacional programa duplo. Unica exibição

Vá esta noite ao Coliseu, ónde verá em sensacional programa duplo: *Cantiga da Rua*, romance lindo da nossa Lisboa, com as mais belas canções de Alberto Ribeiro, e *Pupilas do Sr. Reitor*, obra-prima de sentimento, num admirável entrecho.

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

CAMPO PEQUENO

A estreia, depois de amanhã, dos famosos «Globetrotters»

num espectáculo surpreendente que está despertando o maior entusiasmo

Começa ás 22 horas de depois de ámanhã, terça-feira, o primeiro espectáculo da maravilhosa equipa dos campeões do Mundo de basquetebol, «Harlem Globetrotters», que há um ano, no Palácio dos Desportos, maravilharam todos quantos tiveram a felicidade de os admirar.

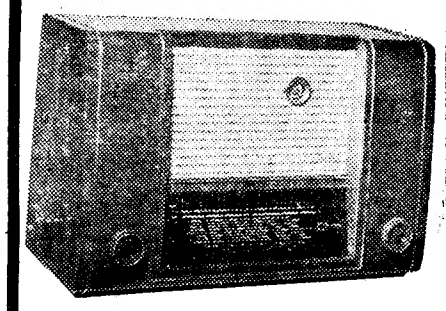
Os estupendos jogadores profissionais norte-americanos do bairro negro de Harlem jogarão contra a fortissima equipa também de profissionais «Boston Whirl Winds» e os grandes campeões universitários do South Sewanee, de Tennessee, encontrarão a equipa do Sporting Clube de Portugal.

Outros motivos de beleza atlética-desportiva e coregráfica valorizarão este belo e extraordinário espectáculo.

Bastaria a presença de Jess Owen, o negro fenomenal, famoso «sprinter» campeão do Mundo de velocidade, bastaria só a curiosidade de o ver para encher de alegria os nossos desportistas. Mas Jess Owen fará nos intervalos dos desafios de basquetebol, admiráveis exibições de preparação atlética, com que todos teremos a aprender...

Depois teremos ainda Tommy Lavelli, também nos intervalos dos jogos, num esplendido concerto de acordeon, o famoso cantor Renny Brooks e duas lindissimas e esculturais bailarinas hawaianas, Leeolani Blaisdell e Carnation Biven, em bailados caracteristicos do seu país, numa impressionante e desvencedora demonstração ritmica e coregráfica de grande beleza plástico-ginástico-desportiva, que vai encantar e deslumbrar todos os espectadores que forem ao Campo Pequeno—e que serão milhares e milhares. São três espectáculos, apenas, os que até nós vêm realizar os famosos negros de Harlem, nas noites de 10, 11 e 12, ás 22 horas, continuando os bilhetes á venda, com formidável procura nos Restauradores, 7, e nas bilheteiras da Praça do Campo Pequeno.

COM «SCHAUB» NÃO SE OUVE TELEFONIA
OUVE-SE PURA MELODIA



MODÊLO: REGINA-H

DO FAMOSO SCHAUB, O RÁDIO ALEMÃO DE CATEGORIA
MUSICALIDADE INSUPERAVEL

Esc. 2.950$00

DISTRIBUIDORES GERAIS • SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA. • SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICIPIO, 13-2.º • TELEF. 26992 - LISBOA

HOJE E' DIA GRANDE!

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ABRE A'S 15 HORAS

ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

Boa cozinha e petiscos variados — Vinhos de todas as regiões — Nos «bars» cerveja, mariscos e guloseimas — Fanturas, sonhos e churros

SESSÕES CONTINUAS

No CIRCO AFRA — No CINEMA POPULAR e na «MONUMENTAL» onde se estreiam «diestros» de vários bairros

VISITE A RIBEIRA DE LISBOA, curiosa evocação da cidade quinhentista
Um dia inteiro de festa POR 1 ESCUDO
APROVEITE ESTAS LINDAS TARDES PARA JANTAR AO AR LIVRE

MAXIME

UM ELENCO excepcional de atracções

ESTA NOITE: DESPEDIDA da brilhante estilista Elsie Bayron e da insinuante bailarina Henriqueta Reys

Grande êxito da estreia de ontem ARLEN DORIS escultural cancionista

A DINAMICA E APLAUDIDA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

A admirável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos eximios guitarristas Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante pareilha de bai e
MIRELLA y MURILLO
MARY LITA
SOL VALENCIA

Carmen Gimeno - Carmen Berlanga - Carmencita Roig - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil

Musica pela orquestra TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951 do «MAXIME».

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

EM PLENO E ABSOLUTO EXITO O ENCANTADOR «BALLET»

HUNGARIA

O CÉLEBRE BALLET FRANCÊS «D A N Y D»

AS INSINUANTES ARTISTAS BELEN CRUZ e PERLA DE LEVANTE

MARGOT GALLEGO | HERM. ROGER | MARY ARILLA | TRIO MADRID | MILY BRONCE

NUM SELECTO PROGRAMA DE VARIEDADES
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE e o seu conjunto e NIGHT AND DAY
com os cantores EGAS MONIZ e ABREU MOREIRA

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MERCÈ escultural bailarina — MOREN y GRACY Os reis da elegancia e do baile moderno

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN ROCIO — UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN
E a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

São Luiz — Tel. 27172 — A's 21 e 30
O grandioso espectaculo Romeu e Julieta com Leslie Howard e Norma Shearer
«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
HOJE, em despedida O amor de um vencido com John Garfield e Micheline Preile
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30
Dupla Traição
Um surpreendente escandalo, com Yvonne de Carlo, Burt Lancaster e Dan Duryea
«Matinées» às 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30
Um exito colossal! História de uma má mulher
segundo a peça de Oscar Wilde, com Dolores del Rio e Maria Duval
A sala está refrigerada

ODEON — A's 21 e 15
O CASO PARADINE com Gregory Peck, Ann Todd e Charles Laughton, e

PALÁCIO — A's 21 e 15
Cavaleiros do Diabo com Duncan Renaldo
PREÇOS DE VERÃO

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18-21,30
O SENSACIONAL FILME Trágico amanhecer com John Mills e Richard Attenborouch
Gerald Shaw apresenta: «VIVA O MÉXICO!»
Plat. 54153 - Bal. 54154

CAPITÓLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Só hoje e amanhã
Amor cigano
Um filme cheio de lindas canções e de bailados russos e hungaros

LIS — Telef. 48560 — A's 21 e 15
A noiva do corsário
A hora da verdade

TERRAÇO
SOIRÉE ÁS 21,30
Grandioso programa
O filme policial de estreia Brigada Criminal, com Adele Jergens; Em reposição: Forte Apache, com Henry Fonda (Preços populares).

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Sonhar é Fácil
Lola, a cantadeira cigana

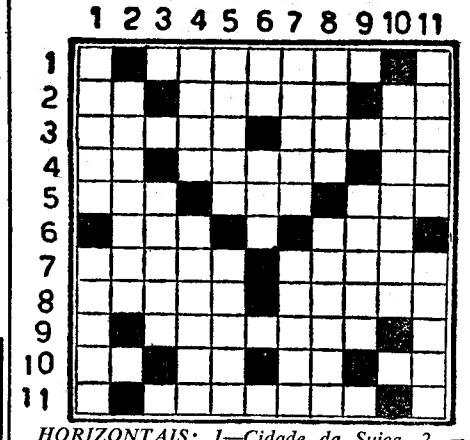
Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30
CEU DOIRADO com Bing Crosby e Fred Astaire
CODIGO DE HONRA com Alann Ladd

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Feras que foram homens!
Ama seca de calças

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30
TERRA DA FELICIDADE com Edgar Bergen

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3162



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Suiça. 2—Preposição. Loureiro. Brinca. 3—Posto militar. Espíritos. 4—Pronome pessoal. Pargo. Nociva. 5—Heroina francesa que foi queimada viva em Ruão. Pronome possessivo. Rio do Norte de Portugal. 6—Seguiam. Oceano. 7—Significar. Excluia. 8—Respeite. Ara. 9—Divide. 10—Campeão. O lado do vento. Acusada. Prefixo de negação. 11—Ilha entre o Grande Oceano, o mar da China e a Coreia.

VERTICAIS: 1—Pão de semea. Boiar. 2—Escritor francês autor da «Vida de Jesus» 3—Varar. 4—Aneis de cadeia. Apelido. 5—Mulheres dos filhos. Tornar a pôr. 6—Pronome pessoal. Alcool de melaço. 7—Cidade de Portugal. Argila. 8—Amofino. Designativo de gato cinzento. 9—Grande poeta italiano, autor da «Divina Comédia». 10—Ramagem. 11—Espectro. Fio de metal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3161

HORIZONTAIS: 1—Corvo. São. 2—Cearmos. Tó. 3—Sinal. Com. 4—Ag. Sal. Dama. 5—Mar. Raposas. 6—Lata. Amar. 7—Desamor. Sal. 8—Eras. Vás. Má. 9—Sir. Vamos. 10—Dá. Colónia. 11—Mas. Somar.

VERTICAIS: 1—Iam. Desde. 2—OC. Galeria. 3—Rés. Rasar. 4—Vais. Tás. Cá. 5—Ornaram. Vós. 6—Mala. Oval. 7—Sol. Paramos. 8—Dom. Sono. 9—Casas. Sim. 10—Tomaram. Aa. 11—Comas. Lar.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vâmos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef.º 63031.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta nessissidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Verbena do Boa-Hora

R. Aliança Operária, 47
Organização da Academia de St.º Amaro
— HOJE —
Grandioso espectáculo com:
MARIA HELENA FERREIRA
IVETE PESSOA
JOAQUIM GERALDES
ADELINO DOS SANTOS
e CASTRO MOTA
Locução e imitações por
MIGUEL SIMÕES
Baile pela Orquestra
CASANOVA

GINÁSIO — Tel. 2 0556 — Hoje, ás 21 e 45
Sensacional êxito da célebre alta-comédia
O DR. JUIZ
Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais
Preços popularissimos

ARRAIAL DA MOURARIA
LARGO MARTIM MONIZ
Ultima Noite

Hoje, serão encerrados, definitivamente, os festejos populares no Arraial da Mouraria.

Além dos costumados bailes, abrilhantados por dois bons agrupamentos musicais, serão apresentados outros atractivos.

FOTOS "Arca" — UMA DEZENA-ESC. 10,00 — Entrega Rápida — R. DO OURO, 200

EM 3 LINHAS

São 18 as empresas de navegação, das quais 3 portuguesas autorizadas a transporte de emigrantes portugueses; os navios são 34.

///

Em relação a 100 de 1914 o indice de preços de retalho em Lisboa, ficou em Maio passado em 3.772, acusando uma pequena baixa em relação aos meses anteriores.

///

Numa terra da Provincia uma cabra deu á luz quatro cabritinhos, caso rarissimo.

///

De Janeiro a Março deste ano nasceram em Portugal 55.153 individuos e morreram 32.661. O saldo foi, pois, de 22.492.

///

De Janeiro a Maio Portugal já importou 3.597 carros automoveis, dos quais 1.292 de carga, no valor total de 146.978 contos.

///

A Carris, que em Agosto vai comemorar meio século de transportes colectivos, porá a circular, naquele mês, um «chora», que está a ser restaurado nas suas oficinas. Os «bilhetes» serão também evocativos—mas não de dez réis.

///

Na frontaria do liceu do Arco do Cego lê-se: «Liceu D. FELIPA». Toda a gente sabe que é «Filipa», mas os alunos é que ficam habilitados a pô-lo em duvida.

///

O sr. prof. dr. Mário Trincão, da Universidade de Coimbra, foi eleito presidente da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, para o triénio de 1952-1954.

O BARREIRENSE
prestou hoje uma homenagem aos seus campeões de futebol

BARREIRO, 8. — (Pelo telefone)—Num dos amplos refeitórios da União Fabril, no Barreiro, foi hoje prestada homenagem aos campeões nacionais de futebol da 2.ª Divisão.

Mais de duas centenas de convivas, dirigentes, atletas e sócios do Barreirense, com os seus convidados, estiverem presentes no almoço organizado para homenagear os atletas que na próxima época ingressará ona 1.ª Divisão nacional posição conquistada com brilho incontestável.

Em maré alta de vibração associativa e com grande entusiasmo decorreu o repasto, a que presidiu o sr. engenheiro António Monteiro, em representação da gerência da União Fabril, ladeado pelos srs. dr. José Cardoso, presidente da Associação de Futebol de Setubal, e por elementos directivos do Barreirense, além de outras individualidades.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, haviam usado da palavra, enaltecendo o valor do esforço dos atletas e reconhecendo a importancia do titulo para o Barreiro e para o Barreirense, os srs. António Balseiro Guerra e João da Costa! Vieira, respectivamente presidentes da assemleia geral e da direcção do clube.

No final proceder-se-á á entrega de valiosos emblemas aos jogadores campeões e de outro de ouro e pedras preciosas ao sr. Álvaro Pavão, funcionário superior do nosso prezado colega «O Século», como reconhecimento pelos altos serviços que tem prestado ao clube.

Não Gasta! Poupa Dinheiro.

Comprando Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Verão de 1951

Segunda-feira, 9

Inauguração da GRANDE SECÇÃO DE SALDOS de Sedas e Algodões para Campo e Praia — Preços verdadeiramente excepcionais

Saldos, muitos saldos

na «MEIA-HORA»

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3
(AO CHIADO)

O «Sunday»
traz grande avanço
mas o «Vendaval» ainda é dos favoritos

Está a disputar-se, com muito entusiasmo, a regata ás Berlengas, na qual se inscreveram dez iates, que são conduzidos por hábeis e experimentados velejadores.

O «Sunday», do dr. José Gonçalves, que á 1 hora da madrugada rondou as Berlengas, atingiu hoje Cascais, ás 11 h. e 40 m. Mostrou-se á altura dos seus créditos de barco rapidissimo.

Os concorrentes, que ontem lutaram contra a calmaria, puderam beneficiar hoje, alguma coisa de vento Norte fraco.

Na altura em que o «Sunday» ancorou em Cascais, concluindo a prova, ainda os outros iates rondavam as Berlengas.

Todos procuram ganhar o maior avanço possível, a fim de defender as suas posições, que já hoje começaram a definir-se.

A classificação depende dos abonos de «tempo» concedidos aos barcos.

Poderá, pois, não chegar ao «Sunday» o grande avanço que conquistou.

Rondaram hoje as Berlengas, por esta ordem:

«Cariba», de Eduardo Abecassis; «Mariline», tripulado por velejadores de categoria; «Vendaval», de Jorge Schedel; «Binker», de Alexandre Black; «Senhora do Mar», de Frederico Gorjão Henriques; «Ribamar», de Moreira de Sá; e «La Surveillante», de Maxime Vaultier.

Do «Saltillo», do conde de Barcelona, não havia notícias. E do «Inga», de M. Van Zeller Leitão, que ontem começou a prova com sensível atraso, também nada se sabia. Supõe-se que tenha desistido da regata, ancorando em qualquer porto.

O estreante na prova, «Cariba», deverá ser o segundo iate a chegar a Cascais, seguido do «Mariline».

O «Vendaval» é o barco que recebe maior abono e por isso, se não sofrer qualquer percalço, é natural que alcance a vitória nesta movimentada regata ás Berlengas, que já conquistou foros de tradicional e cuja importancia aumenta de ano para ano.

Os Campeonatoos de «Sharpies» e de «Snipes»

Em frente de Belém, num percurso formando o habitual triangulo, disputaram-se hoje mais duas regatas correspondentes dos Campeonatos Nacionais de «Sharpies» de 12m2 e de «Snipes», organizações da Brigada Naval e do Clube Naval de Lisboa, respectivamente.

Os campeonatos estão a revestir-se de bom interesse e as regatas de hoje forneceram, em cada, os seguintes três classificados:

«Sharpies» 12m2: 1.º—P-30, da Brigada Naval, com José Rosa e Fernando Amorim; 2.º—P-28, da Mocidade Portuguesa, com Joaquim Durão e Alvaro Durão; 3.º—P-27, da Mocidade Portuguesa, com Malheiro de Sousa e Felix Mendes.

«Snipes»: 1.º—Clube Mare Nostrum, com dr. Santos Silva e Flaviano Gomes; 2.º—Clube Naval de Lisboa, com Rolando Soares de Oliveira e Alvaro Rosa; 3.º—Brigada Naval, com Jaime Sacaduna e Pantaleão.

Não há notícias de dois iates que tomam parte na grande regata de Cuba a Espanha

HAVANA, 8.—Dois dos iates que tomam parte na regata Havana-San Sebastian—um americano e outro argentino—não indicaram a sua posição desde há vários dias. Não existe grande preocupação, visto que os timoneiros frequentemente guardam segredo da sua posição como parte da sua estratégia de corrida.

Os iates que não deram informação ao barco de escolta da marinha cubana são o «Gaucho», da Argentina, e o «Malabar», americano.

A corrida iniciou-se em Havana em 17 de Junho. Ao meio-dia de hoje, o iate americano «Sunbeam» encontrava-se a cerca de 300 milhas a Nor-Noroeste de Corvo, nos Açores, tendo feito uma média de nove nós nas ultimas 24 horas. O iate «Cubana» encontrava-se a 3.600 milhas ao Norte de Corvo, tendo realizado uma média ligeiramente superior a sete nós.—(R.).

O MOMENT
A Presidência do Conselho
e o general Craveiro Lopes
respondem ao almirante Quintão Meireles

(Continuação da 1.ª página)

permitir verificar qual das duas orientações do situacionismo pode e deve triunfar, e qual dos dois tipos de unidade nacional se pretende atingir nesta época caótica da vida universal.

Mas nem eu, nem V. Ex.ª, nos poderiamos considerar legitimamente investidos em funções presidenciais se, a vitória da corrente que nos secunda, porventura resultasse de incontestável fraude eleitoral ou de indecorosas inibições opostas á livre manifestação da vontade nacional.

Como V. Ex.ª, escolhido pela União Nacional como seu candidato vai beneficiar, e está já beneficiando dos favores do Estado, entendo que é meu direito e, simultaneamente, meu dever, delegar em V. Ex.ª, para o efeito de reclamar dos Poderes Publicos absoluta honestidade eleitoral, para o que devemos ser postos em condições de igualdade no tocante a propaganda e a fiscalização das urnas e devem abster-se os orgãos do Estado de quaisquer coações ou intervenções tendentes a impedir a liberdade de voto.

Fiando-me, pois, no inegável aprumo moral de V. Ex.ª, militar prestigioso e honrado, posso esperar que V. Ex.ª forçará os Poderes Publicos a uma atitude de imparcialidade que, de resto, só os prestigiará, obtendo deles, em especial, que os dois possamos utilizar de modo identico, para efeito de propaganda, a Emissora Nacional e as salas de reunião de certos edificios publicos e que aos delegados dos dois candidatos seja permitida a fiscalização eficiente das mesas eleitorais e das assembleias de apuramento, fiscalização que a lei não impõe, mas também não proibe.

E, em caso de recusa governamental ou de violação de elementares normas de decencia eleitoral, invoco, desde já, a solidariedade de V. Ex.ª, para assumirmos uma atitude comum.

Aguardando a decisão de V. Ex.ª, sobre a matéria desta carta cumpre-me informá-lo lealmente de que lhe darei a publicidade que me for permitida, e enviarei cópia ao Senhor Presidente do Conselho para os fins que Sua Ex.ª como Chefe do Poder Executivo, tiver por mais convenientes. De V. Ex.ª, Camarada Att.º e Vnrd., *Quintão Meireles.*

Resposta do sr. general Craveiro Lopes á carta do sr. almirante Quintão Meireles.

Lisboa, 5 de Julho de 1951.—Ex.mo Senhor Almirante Quintão Meireles.—Tendo V. Ex.ª declarado que tencionava dar publicidade á carta que me dirigiu e dela enviar cópia ao Senhor Presidente do Conselho, nada se me oferece dizer a V. Ex.ª acerca do seu conteudo. De V. Ex.ª Att.º Vnrd. e Obgr.º—a) *Francisco Higino Craveiro Lopes.*

Resposta do sr. almirante Quintão Meireles á carta do sr. general Craveiro Lopes.

Lisboa, 7 de Julho de 1951.—Ex.mo Sr. General Craveiro Lopes:—Embora couraçado pelas duras lições da vida contra fáceis surpresas, a resposta de V. Ex.ª á minha carta de 4 do mês corrente, teve o condão de deixar-me estupefacto.

Documentos como aquele que enviei a V. Ex.ª nunca podem considerar-se de natureza particular e confidencial e destinam-se a fixar responsabilidades perante o País em emergências graves da vida nacional.

A prevenção de que lhe dara publicidade representou, da minha parte, um exagero de escrupulo que se filia em exigências duma sensibilidade afinada.

V. Ex.ª não o quis compreender assim e parece tomar o facto como o «quantum satis» para se escusar a adoptar a atitude que sempre esperei de V. Ex.ª.

Quererá isto significar que a V. Ex.ª seja indiferente a que a sua elevação á Chefatura do Estado possa decorrer de uma fraude eleitoral em preparação, segundo todos os indícios? Porventura, não se importará V. Ex.ª em ser apenas o chefe duma minoria reduzida de portugueses, em vez de ser o condutor de toda a Nação?

Se, porém, estas duvidas são ofensivas para V. Ex.ª, e se a sua atitude resulta tão sómente dum melindre mal entendido, tem V. Ex.ª o dever—e perdoe-me que lho dite—de tomar as providências necessárias para que resulte honesto o acto eleitoral e de anunciar o seu propósito de não tomar posse dum cargo em que queiram investi-lo por métodos condenáveis, por mera nomeação da chamada União Nacional.

V. Ex.ª poderá não ligar importancia a esta sugestão. Isto deixá-me já agora insensível. O País, que há-de tomar conhecimento de todos estes documentos, julgar-nos-á a ambos no foro intimo da sua consciência.

De V. Ex.ª Att.º Vnrd. e Obrg.º—a) *Quintão Meireles.*

Uma carta ao chefe do Governo

Os serviços de candidatura do sr. almirante Quintão Meireles enviaram-nos, com pedido de publicação, cópia dos seguintes documentos:

«Sr. Presidente do Conselho:—Excelência—Venho junto de V. Ex.ª, protestar e solicitar providências urgentes contra o procedimento que a Comissão de Censura vem adoptando contra a propaganda da minha candidatura á Presidência da Republica aliás inicialmente proposta por fundadores e participantes do mesmo movimento a que a situação politica actual deve a sua instalação.

Enquanto, por um lado, consente—e pelo consentimento anima—na propaganda da União Nacional, todos os termos violentos, e até insultos, de que esta tem feito alarde, por outro lado mutila os nossos comunicados que não insultam nem ofendem ninguém.

Dr. Gerardo Bijos

Regressou hoje de avião, ao Rio de Janeiro, o tenente-coronel farmacêutico do Exército brasileiro, sr. dr. Gerardo Majella Bijos, que figurou como delegado brasileiro ao Congresso Internacional de Medicina e de Farmácia Militares, que se reuniu em Paris, e que veio a Lisboa fazer uma conferencia sobre os serviços de Saude nas forças brasileiras e visitar alguns dos nossos estabelecimentos militares de Saude, num dos quais, o Laboratório de Produtos Quimicos e Farmacêuticos, lhe foi oferecido um almoço pelo respectivo director sr. major farmacêutico dr. Homero Ferreira, reunião a que presidiu o director do Serviço de Saude Militar sr. brigadeiro médico dr. Pinto da Rocha.

SABONETE TOJAPIN
LA TOJA

DAVID J. LOPES

Participa aos seus clientes e amigos a abertura da sua nova organização

RELOJOARIA SOLORA, LDA.
Monogramas e relojoaria

(antiga casa dos monogramas A. C. Portela) RUA DE S. NICOLAU, 42

esperando que continuem a dispensar-lhe a preferência com que têm distinguido as suas anteriores organizações, o que reconhecido agradece.

1951
CAMINHAN
PI
HOJE, DESPED
A partir das 15, até ás 24 horas, estará
tesca demonstração dos progressos da prod
POR 1 ESCUD
todos os visitantes se habilitam ao
15 grand
A partir das 22 horas, serão exibidos n
ço Marques», que tanto interessou por o
séculos de Evangelização» e «Ilha de Moç
ser passados por não estarem ainda conclui
pelos srs. Luis C. Lupi e dr. Álvaro Soeiro.
A meia-noite será queimado, na Praça d

O POLITICO

De certo com o conhecimento, ou pelo menos, sem repressão policial foram escritos no pavimento da Rua do Ouro e S. Julião frases insultuosas que desprestigiam mais quem as escreveu ou consente do que os alvejados, e a nós não é permitido sequer marcar uma posição de repulsa contra tais processos.

Esperando que providências sejam tomadas contra um estado de coisas que V. Ex.ª de certo não autorizou, subscrevo-me com elevada consideração. De V. Ex.ª Att.º e Vnrd.—a) *Quintão Meireles*».

*

«Presidência do Conselho—Gabinete do Ministro—Ex.mo Senhor Almirante Quintão Meireles.—O sr. presidente do Conselho recebeu o ofício de 4 de Julho corrente com o qual V. Ex.ª quis ter a bondade de enviar cópia de uma carta dirigida ao Ex.mo sr. general Craveiro Lopes. Como se trata de assuntos versados directamente com um candidato á Presidência da Republica que, em tal qualidade, não pode ter intervenção na governação publica, e como, por outro lado, essa carta de V. Ex.ª é construida sobre hipóteses, todas desprimorosas e injustas para o Governo, Sua Ex.ª o presidente do Conselho não julga que lhe seja possivel dar a V. Ex.ª qualquer resposta.—A Bem da Nação.—Presidência do Conselho, em 7 de Julho de 1951—O Ministro da Presidência, a) *João da Costa Leite*.

*

«Presidencia do Conselho—Gabinete do Ministro—7 de Julho de 1951—Ex.mo senhor almirante Quintão Meireles—O sr. presidente do Conselho recebeu a carta de V. Ex.ª de 4 do corrente, a que não respondeu imediatamente por não ter então informação acerca dos factos a que V. Ex.ª se referia. Soube depois que o manifesto assinado por V. Ex.ª foi respeitado em absoluto pelos serviços de Censura, e que só em dois comunicados da Comissão de Candidatura foram eliminadas algumas certas frases, consideradas na verdade infelizes. Foram no entanto dadas instruções para que seja concedida a máxima liberdade á propaganda da candidatura de V. Ex.ª, na certeza em que se está de que serão respeitadas as normas de correcção exigidas de todos. Não só isso: até onde o Governo pode ter acção em orgãos de Imprensa, está recomendado com a maior firmeza que V. Ex.ª, como candidato á presidencia da Republica, seja tratado com a deferencia e o respeito que se lhe devem.

O sr. presidente do Conselho lamenta sinceramente haverem sido escritas nos pavimentos frases ou alusões insultuosas. Muito espontaneamente, apenas como quem cumpre o seu dever, o Governo as mandou apagar, logo que do facto teve conhecimento. Não se lhe afigura por isso correcto afirmar que esse facto foi praticado com conhecimento policial.

Ao Governo, como Governo, cumpre assegurar a correcta execução das leis á sombra das quais deve decorrer o acto eleitoral e V. Ex.ª apresentou a sua candidatura. E' com a perfeita legalidade que V. Ex.ª pode absolutamente contar, mas não parece que possa ir-se mais além.

Com toda a consideração, de V. Ex.ª Att.º e Venr.—a) *João da Costa Leite*, ministro da Presidencia».

A comissão da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles, em comentário a estes documentos, comunica-nos:

«Dando publicidade a estes documentos, o sr. almirante Quintão Meireles encarrega-nos de declarar o seu regozijo pelo facto de «terem sido dadas instruções para que seja concedida a máxima liberdade de propaganda á sua candidatura e de que serão respeitadas as normas de correcção exigidas de todos».

«E explica que não se dirigiu ao sr. general Craveiro Lopes senão em apelo á influência que a sua posição lhe confere e não com a esperança de qualquer intervenção sua em matéria governativa».

Os monárquicos alheiam-se

como força organizada

da próxima eleição presidencial

Assinado pelo sr. prof. dr. Fezas Vital, lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno de Bragança, recebemos hoje o seguinte documento:

Partiremos deste dado essencial: em principio, as eleições presidenciais são, para a Causa Monárquica, *res inter alios acta*, actos respeitantes a terceiros.

Na verdade, se a Realeza, e só ela, com a sua congénita independência, fomenta e assegura a verdadeira Unidade Nacional; se, com base na sucessão dinástica, só ela é, *institucionalmente*, penhor de continuidade histórica e de sequência governativa; se ela só,—porque a sua autoridade não depende de confirmações periódicas —estará, normalmente, em condições de, á luz da justiça, tentar as reformas sociais mais arrojadas, sem perigo para a Ordem social, que ou será justa, existindo, por isso, nos espíritos, ou não passará de *ordem aparente*, de «transitória ausencia de desordens»; se só ela pode, em nome do bem comum, surgir, aos olhos dos governados, como árbitro, supremo e imparcial, dos conflitos de interesses particulares, individuais ou colectivos; se a Realeza, e só a Realeza, é, de facto, tudo isto, torna-se claro que deve a Causa Monárquica abster-se de colaborar em eleições presidenciais, como actos antagónicos, que são, da essencia do pensamento politico que a norteia.

Aliás, o que nos ultimos tempos se tem passado não confirmará em absoluto a verdade deste Pensamento, excepto, porventura, para os espiritos que não vêem, por não quererem vêr?

Num Estado em que, na organica constitucional, nada existe verdadeiramente estavel e em que, ao contrário, os orgãos politicos da soberania vivem, todos eles, directa ou indirectamente, sujeitos, de tempos a tempos, aos «riscos» do sempre contingente recurso ao eleitorado», como hão-de surpreender-nos as divergências, as discussões, as lutas em torno, precisamente, da Magistratura cuja função essencial deveria consistir em harmonizar, arbitrar, unir?

Pretender-se um Chefe de Estado que seja o garante, como que a encarnação da Unidade Nacional, entregando a sua escolha temporária á massa dos cidadãos e atribuindo a iniciativa das candidaturas a quaisquer grupos de duzentos eleitores, é, diremos, um *absurdo politico*.

Mas não vale a pena insistir na análise do que se está passando, nem tentar prever o que irá passar-se.

Uma coisa é certa, evidentemente: os portugueses, após centenas de discursos, ficarão mais divididos, mais profunda e apaixonadamente divididos.

E' que os vicios próprios da Instituição sobrepõem-se, neste caso, á vontade dos homens, por mais sinceros, patriotas e desinteressados que sejam.

Por isso a Causa Monárquica de novo se dirige á consciência do País, para focar os males e perigos que a Chefatura do Estado electiva, em si mesma e por si mesma, envolve, e recordar a necessidade imperiosa de, com os olhos postos no futuro da Pátria e dando-se realização plena aos Principios informadores do regime politico vigente, buscarmos na Realeza a garantia unica da Unidade Nacional possivel, ambição comum a todos os portugueses que na desagregação interna e partidária não descubram uma das condições necessárias á efectivação de antinacionais designios.

E' este apelo feito em plena tranquilidade de consciência patriótica e com a serenidade espiritual de quem na objectividade dos factos actuais, que não apenas num Ideal servido, desde a juventude, com risco, quando necessário, de vida e liberdade, vai, nesta hora, encontrar o fundamento *imediato* das suas conclusões.

Felizes os povos que não têm de escolher, disse o sr. presidente do Conselho.

Pois que Portugal venha a ser em breve, como esperamos, um desses felizes Povos!

* * *

Atravessa a Humanidade um dos mais cruciantes períodos da sua História.

Os valores constitutivos do património espiritual e moral da nossa civilização estão ameaçados, todos eles, pela mais satanica das «heresias sociais», pela heresia absoluta, integralmente anticristã: a heresia marxista-comunista.

E o pior é, ainda, que, tantas vezes, este perigo não encontra, a oopr-se-lhe, a necessária *unidade de defesa* e antes esta se vê ameaçada por *divisões intestinas* que, de facto, enfraquecem, quando não desorganizam as forças nacionais de resistência. Daí, uma ansiedade natural, uma legtima inquietação.

Não se pretende, por isso, violentar a consciência daqueles que, neste momento, se julgam obrigados, por imperativo de moral social, a intervir na eleição do chefe do Estado.

O alheamento da Causa Monárquica, como tal, não destrói, por si só, e necessáriamente, a faculdade de votar.

Cada um, portanto, auscultada a sua consciência de Homem, de Português e de Monárquico, obedecer-lhe-á, autónomamente.

O Lugar-tenente, Domingos Fezas Vital.

—o-o—

A actividade

da União Nacional

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional recebemos as seguintes informações:

«A' sede da U. N. continuam a chegar centenas de telegramas e cartas em que se afirma o incondicional apoio á candidatura do sr. general Craveiro Lopes á Presidência da Republica e em que se manifesta o contentamento pela feliz escolha desta intrépida figura de militar para a suprema magistratura da Nação. A Secção Distrital de Aveiro do Sindicato Nacional dos Tipógrafos e a Direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira do mesmo distrito, dizem em telegramas recebidos hoje que, interpretando o sentir de todos os portugueses, manifestam a sua inabalável posição ao lado do general Craveiro Lopes como continuador do Regime que fez um Portugal Maior com a dedicação do Grande português Salazar.

—Conforme está anunciado, realizam-se hoje em Santarém e Vila Real duas sessões de propaganda eleitoral a favor da candidatura do sr. general Craveiro Lopes. A' de Santarém, que é transmitida pela E. N. pelas suas estações de onda média 1 e regionais do Porto, Coimbra e Faro, ás 17 horas, presidirá o sr. dr. Aguedo de Oliveira, ilustre titular da pasta das Finanças; a de Vila Real, transmitida pelas mesmas estações de onda média 1 e regionais do Porto, Coimbra e Faro, ás 23 horas, será presidida pelo sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha.

—O sr. dr. Trigo de Negreiros, ilustre ministro do Interior, deslocar-se-á hoje do Porto para Aveiro onde conferenciará com o governador civil deste distrito, presidente da Camara Municipal, outros presidentes das Camaras Municipais do concelho e ainda com mais pessoas de destaque na vida politica e social do distrito.

—No próximo dia 9, realizar-se-á em Castelo Branco, no Liceu Nuno Alvares, uma sessão de propaganda eleitoral a favor do sr. general Craveiro Lopes, a que presidirá o ilustre subsecretário de Estado das Obras Publicas, eng.º Saraiva e Sousa».

O Sporting

perdeu no Brasil

mais um jogo

em que merecia não ter perdido

S. PAULO, 7.—O Sporting disputou hoje o ultimo encontro, dos que veio disputar nas terras brasileiras, para a «Taça Rio». Coube-lhe defrontar o Austria, equipa que neste momento tem grandes possibilidades de passar á segunda fase do certame.

Os campeões de Portugal não tiveram melhor sorte do que no encontro anterior. O rendimento da equipa está, por certo, a ser influenciado pelo estado de fadiga que já se apossou dos sportingues e se não fosse essa circunstancia continuariamos certamente na prova, entrando na fase final.

Tendo jogado tal como o havia feito contra o Uruguai, o Sporting voltou a ser desafortunado no jogo contra a Austria, nos lances de golo. Jesus Correia, antes do intervalo, teve duas ocasiões soberanas de anular a vantagem de 1-0, a favor dos austriacos—vantagem de constituir o resultado da primeira parte.

A exibição sportingue na primeira parte pode não ter satisfeito. Nem tudo corre sempre bem. Dominando fracamente a bola, os portugueses levantaram demasiadamente o jogo. E a equipa fracassou um tanto no labor defensivo e no de marcação.

Os austriacos marcaram um tento aos 10 minutos. A equipa carburava, então, com acerto, ligando bem o jogo entre os vários sectores, ainda que imprimindo á partida pouca rapidez. O golo modificou a feição da partida que passou a decorrer equilibrada, em face da reacção sportingue. A lentidão na execução das jogadas continuou a ser nota dominante da partida.

Para a segunda parte, o Sporting utilizou os serviços de Vieirinha. A modificação no ataque português foi proveitosa. Produziu bons resultados. A urdidura dos ataques passou a ser mais perfeita e a defesa evidenciou melhor compenetração do seu papel. E, então, sim! A equipa passou a dar boa conta de si. Aos poucos, a velocidade do jogo aumentou, não tardando que o dispositivo austriaco se sentisse perturbado.

Durante meia hora o campeão de Portugal dominou, animado com certeza pela obtenção do empate, dois minutos após o recomeço. O ataque sportinguista chegou a ser fulgurante, e a exibição de conjunto dos sportingues fazia esquecer a actuação modesta da primeira parte.

A ausência de golos tornava-se, porém, arreliadora. Verdadeiramente enervante!

No declinar do desafio os campeões de Portugal caíram. Efeitos do cansaço a que aludimos no principio. O empate era, então, resultado lisongeiro para os austriacos. E o publico sentia-o bem—todo ele sofrendo e torcendo por nós.

Estava escrito que o Sporting não evitaria nova derrota. Faltavam, apenas, quatro minutos para o desafio terminar. Os austriacos contra-atacaram e enlearam a defesa lusitana, forçada a resolver o problema com a cedência de um «canto». Foi a derrota do Sporting, pois Azevedo não conseguiu deter o remate. Houve, ainda, uma oportunidade de empate. Perdeu-a Vieirinha. E o resultado de 2-1 a favor da Austria era, práticamente, impossivel de anular, por falta de tempo.

A exibição dos campeões da Austria revelou um grupo afinado, preciso na passagem da bola de uns para os outros dos seus componentes. Num conjunto homogénio, salientaram-se, no entanto, o defesa central e o extremo esquerdo.

Do lado português é justo evidenciar Azevedo—francamente bem como, de resto, em todos os desafios feitos no Brasil. Uma defesa excepcional, antes do golo da vitória da equipa austriaca, revelou bem a sua extraordinária classe. Serafim revelou um espirito de sacrifício admirável. Embora começando mal, melhorou e acabou o desafio a contas com uma luxação numa clavicula.

Passos e Juvenal móstraram falta de rapidez. Canário esteve bem, ainda que decaindo no segundo tempo. Barros logrou ser o melhor dos médios impondo ritmo da partida. Jesus Correia com altos e baixos. Patalino, esforçado; Albano com vivacidade e alegria; Travaços um tanto apagado.

A receita do jogo elevou-se a 340 contos. O Sporting joga na segunda-feira contra a Portuguesa de Santos, seguindo para Lisboa no dia 13. Isto se não fossem aceites duas boas propostas para duas partidas no Recife. Neste caso a chegada do Sporting a Lisboa seria a 22 do corrente.—T. da S.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 26º; *minima*, 17º. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 31º,7; *minima*, 15º,4.

ABARA UMA VIDA MELHOR

DA DA FEIRA!

ela ultima vez patente ao publico esta gigan-ão nacional.

DE ENTRADA

timo grande sorteio, que hoje inclui prémios

«écran» da Feira os documentários «Louren-ão das «Jornadas Ultramarinas», e «Quatro bique», os quais nessa altura não puderam e serão agora comentados, respectivamente,

Império, um grandioso fogo de artifício

JOSE' J. PIRES POTTE

Ex-empregado da firma I. WAKMAN, LDA. tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes que a partir da presente data faz parte da firma

RELOJOARIA SOLORA, LDA.

Monogramas e relojoaria

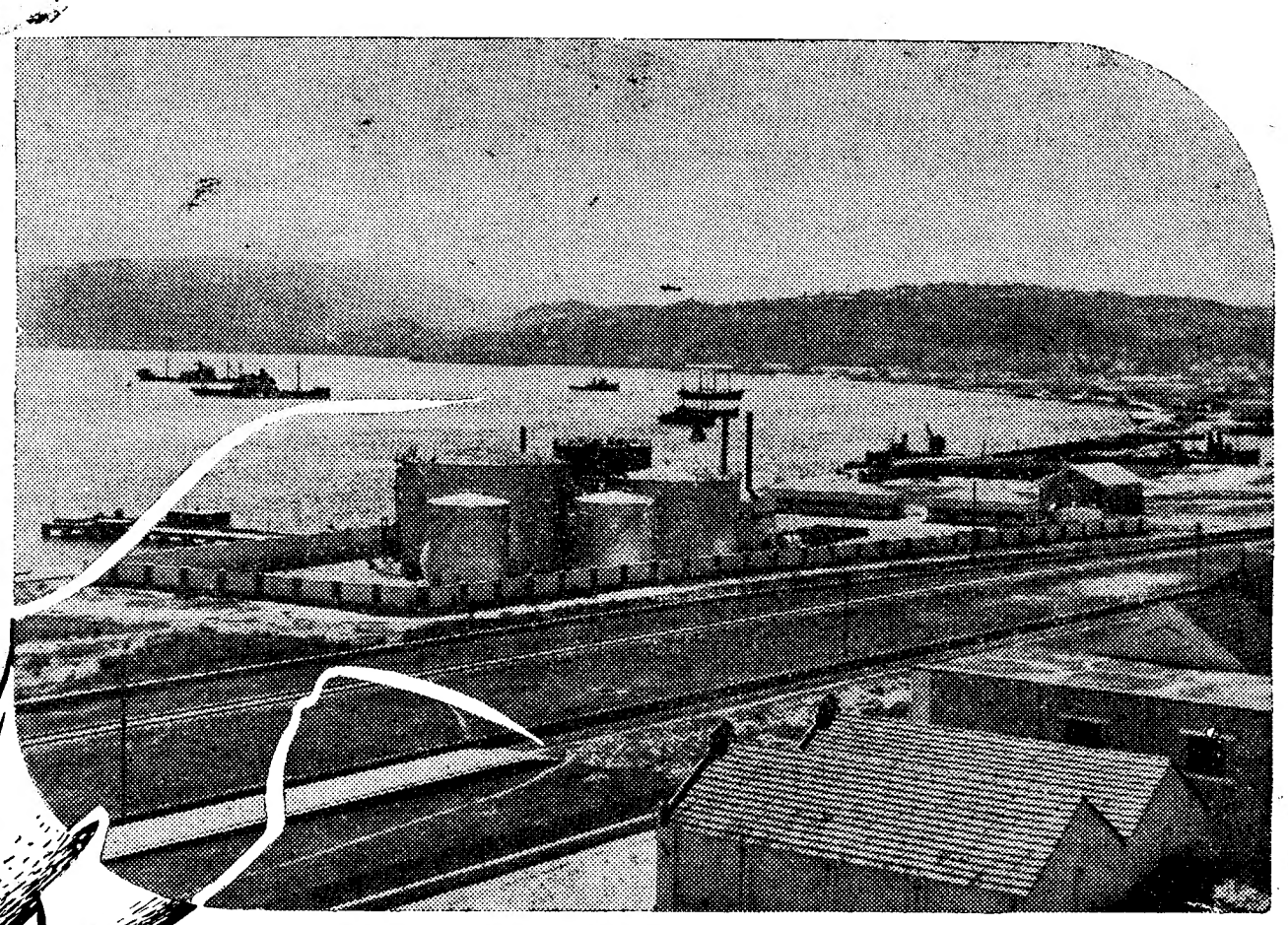
(antiga casa dos monogramas A. C. Portela) R. DE S. NICOLAU, 42

onde passará a aguardar as v/ prezadas ordens para os artigos de relojoaria e monogramas

A VERDADE

não sofre dissimulação. Como a verdade é só uma, a Grande Ourivesaria da Moda não pode ser imitada.

Rua da Prata, 257



A SHELL SERVE
A ECONOMIA NACIONAL

A nova instalação de asfaltos em Setúbal ontem inaugurada por Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Economia, tornou possível fornecer betume asfáltico a granel, à temperatura conveniente, no local de trabalho

SHELL COMPANY OF PORTUGAL LTD.

CASACO E CALÇA
POR MEDIDA
550$00
Em optimas fazendas á escolha do cliente
750$00
PALM BEACH
Artigo de Alta Novidade—Feito por medida, com forro de 1.ª
CASA VIDIGAL
R. DO ARCO DO BANDEIRA, 219, 1.º (Junto ao Arco)

Administradora dos Senhorios
Rua dos Fanqueiros, 235, 1.º
VAI PARA FORA?
Com uma insignificante percentagem esta Administradora se encarrega de receber as rendas do seu predio.
Referências Bancarias.

BARBEIE-SE MELHOR
COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!
Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

Mosquitox D.D.T.-PIRETRO

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Tem automóvel?
Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camião por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Baião, Telef. 50380.

Carta de chauffeur
Garante-se por 1.500$00 com documentos, incluidos a carta de condução, desde que o Aluno estude o nosso método, instrução e treinos em carros novos. Travessa do Barbosa, 9, r/c. E, Telefone 66777.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

DOMINGO, 15
Excursão da C. P. a
Santarem
DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO ACADÉMICA
PICARIA SENSACIONAL
Esc. 40$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40; Regresso á mesma estação ás 23-40.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» e «WAGONS-LITS»

PROGRESSO CIENTÍFICO

Linha de viscosimetros «OSTWALD» (Cinemática), «SAYBOLT-UNIVERSAL», «ENGLER» e BARBEY» dos nossos Laboratórios de Lisboa

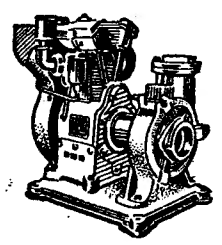
ANTES DE SER LANÇADO NO MERCADO, O «SONAP MOTOR OIL-PREMIUM GRADE»-FOI RIGOROSAMENTE COMPROVADO EM TODAS AS CONDIÇÕES E DENTRO DAS POSSIBILIDADES PERMITIDAS PELO ACTUAL PROGRESSO CIENTÍFICO.

ASSIM—ENTRE OUTRAS ELEVADAS QUALIDADES —FOI INCONTESTAVELMENTE VERIFICADO UM ÍNDICE DE VISCOSIDADE **SUPERIOR A 100: O EXPOENTE MÁXIMO DA VISCOSIDADE** *E GARANTIA SUPREMA DE UMA BOA LUBRIFICAÇÃO COM O NOVO*

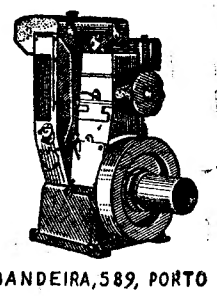
Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE
SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

EXCELENTE
LEILÃO
DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS
ULTRA-MODERNO
ÓPTIMOS ESTOFOS EM VELUDO DE SEDA LAVRADO, INVULGARES LUSTRES EM CRISTAL E BRONZE, RICAS PRATAS CINZELADAS, PAPELEIRA E CÓMODAS EM PAU SANTO, BONITAS MESAS DE JOGO ESTILO IMPÉRIO, CRISTAIS, MÁQUINA COSTURA «SINGER», SERVIÇO CRISTAL, FINISSIMO ARMÁRIO-ROUPEIRO POLIDO TODO EM CASTANHO e todo o bonito conjunto de fino gosto que guarnece a ampla residência moderna na
R. RODRIGO DA FONSECA, 80, 5.º, E.
HOJE, DOMINGO, A'S 14 E 21 HORAS
conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.
TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

ADMINISTRADORA PREDIAL
RUA DA ASSUNÇÃO, 40, 2.º — Tel. 2 4058
Encarrega-se, mediante módica quantia, da cobrança das rendas dos vossos prédios, pagamento de contribuições e todos os assuntos nas respectivas Secções de Finanças. Dá as melhores referências, tanto bancárias como comerciais.

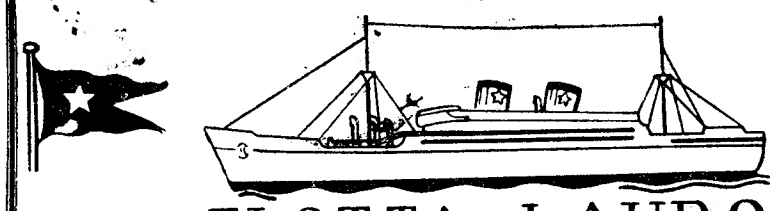


ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MOTORES E MOTO-BOMBAS
CONORD
A
GASOLINA, PETRÓLEO E DIESEL
DE 3,5 a 24 HP



R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

AUTO-LITE velas
EQUIPAMENTO ORIGINAL
TIPOS NORMAL e RESISTOR
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:

Para **FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU** e **BUENOS AIRES**

18 de Agosto
3 de Outubro
18 de Novembro

Paquete-expresso **«SURRIENTO»**

recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.
Recebe carga geral e de frigorifico

LINHA DO MEDITERRANEO:

Para BARCELONA, CANNES e GENOVA

20 de Setembro
5 de Novembro
20 de Dezembro

Paquete-expresso **«SURRIENTO»**

recebendo passageiros. Recebe carga geral para os portos do **MEDITERRANEO** e **AUSTRALIA,** com conhecimentos directos. Baldeação em Génova.

Saidas frequentes de navios mistos, de **GENOVA** e **NAPOLES** para
ALEXANDRIA, PORT SAID, BEYROUT, PIREO, IZTAMBUL e IZMIR

LINHA DA AUSTRALIA:
De GENOVA e NAPOLES para:
FREEMANTLE, MELBOURNE e SIDNEY
paquete **«RAVELLO»** em 20 de Julho
paquete **«NAPOLI»** em 28 de Julho

COLOMBO, FREEMANTLE, MELBOURNE SYDNEY e BRISBANE
paquete-expresso **«ROMA»** em 15 de Agosto
(viagem inaugural)
paquete-expresso **«SYDNEY»** em 15 de Setembro
(viagem inaugural)

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A — Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL — LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL — PORTO

PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS
Para Excursionistas, Viajantes e Turistas
Trata com rapidez a
Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L.DA
Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«MOUZINHO»**
com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 18 de Julho, para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete **«PATRIA»**
com escala pelo **Funchal,** sairá em 24 de Julho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«SERPA PINTO»**
com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 8 de Agosto, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/T **«LUGELA»**
com escala por **Leixões,** sairá em 17 de Agosto, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/M **«AMBOIM»**
com escala por **Leixões,** sairá em 24 de Agosto, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

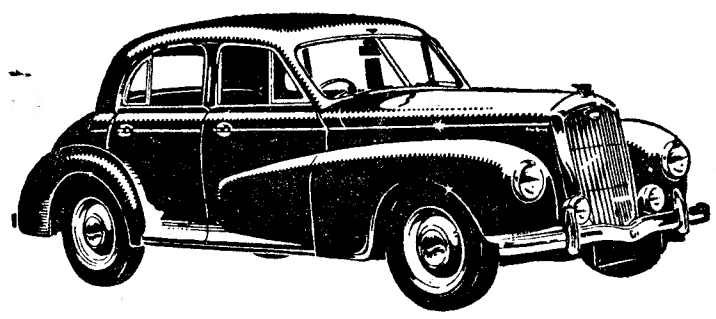
Paquete **«IMPÉRIO»**
com escala pelo **Funchal,** sairá em 28 de Agosto, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PARA QUEM EXIGE

INDIVIDUALIDADE

NO SEU CARRO



Delineados e equipados para satisfazerem os mais exigentes automobilistas, os automóveis WOLSELEY oferecem um tão alto nível de conforto e segurança que os coloca bastante à frente dos carros da sua classe

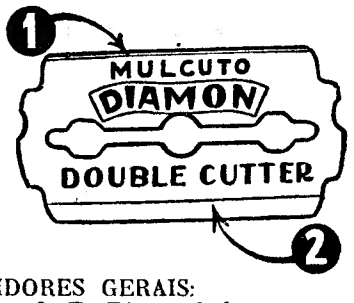
AMPLOS - COMODOS - ECONOMICOS

WOLSELEY

DISTRIBUIDORES GERAIS:
A. M. ALMEIDA, LD.ª
39, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA
AGENTES EM TODO O PAIS

Não guarde para amanhã compre hoje

A LAMINA DE BARBA
«DIAMON»
a TAL, a que tem 2 fios diferentes
1 para cada operação
Preço de sempre 1$00
Distribuidor automático com 10 laminas inoxidáveis
Esc. 15$00



DISTRIBUIDORES GERAIS:
Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
R. dos Fanqueiros 65 - 4.º - (elevador) — Lisboa — Tel. 28422

Sociedade Geral

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

o navio-motor «ALCOBAÇA»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 9 a 13 de Julho

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 de Julho

Aceita passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Trata-se em

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

✝

Adelina Gomes Pressler

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Manuel Frederico Pressler e sua mulher, Maria Teresa Pressler Lino, seu marido e filhas, Maria da Graça Pressler Homem de Melo, seu marido e filhas, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sógra, Avó, Irmã e Cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 12 horas, da sua residência, Rua das Trinas, 127, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

Vila Franca de Xira

✝

José Joaquim de Paiva e Sousa

FALECEU

Mariana Amélia P. Almeida e Sousa, Maria Manuela Almeida e Sousa, João José Almeida e Sousa e Julia Assunção de Sousa, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 14 horas, da sua residência, Rua Cinco de Outubro, para o cemitério local.

AGENCIA OLIVEIRA

PARQUE DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo na região compreendida entre os Açores, a Madeira e a costa ocidental portuguesa, por acção dum vasto anticiclone situado a Sudoeste dos Açores. Em Portugal há fraca nebulosidade, principalmente nas regiões do interior, e o vento é bonançoso, sob a acção conjunta do referido anticiclone e duma depressão de origem térmica centrada próximo de Cáceres.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variavel, minima durante a noite. Vento bonançoso a moderado, do Norte, refrescando durante a tarde junto á faixa costeira ocidental a Sul do Cabo Carvoeiro. Possibilidade de trovoadas para o fim da tarde nas regiões montanhosas do interior. Nevoeiros matinais no litoral a Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; «A visita do sr. ministro do Interior ao concelho de Maia»; 20 e 10, Cançonetistas francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento — *Programa A*—21 e 15, Jornal da Feira das Industrias; 21 e 20, Crónica tauromáquica; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 10, Programa eleitoral promovido pela U. N. No final; Resumo noticioso e fecho;—*Programa B*—21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A voz da Cidade; 22 e 5, Musica de camara; 22 e 45, «A mãe de Afonso XIII», 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

RADIO CLUBE—19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Recital de composições de Cruz e Sousa; 22 e 30, Quadros da vida portuguesa; 22 e 45, Musica de baile do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO RENASCENÇA, das 19 e 30 ás 22; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE, das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS, das 17 ás 19 e 30, Peninsular, das 19 e 30 ás 22; Voz de Lisboa, das 22 ás 0; Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel. 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma. 94 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

GINÁSIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».

CINEMAS

S. LUIS—«Romeu e Julieta».
TIVOLI—«O Amor de um vencido»
EDEN—«Dupla traição».
S. JORGE—«Trágico amanhecer».
POLITEAMA—«História de uma má mulher».
CAPITÓLIO—«Amor cigano».
ODEON e PALÁCIO—«O caso Paradine».
COLISEU—«Cantiga da rua» e «As pupilas do sr. reitor».
TERRASSE—«Feras que foram homens».
LIS—«A noiva do Corsário».
REX—«Sonhar é fácil».
JARDIM—«Gunga Din».
OLIMPIA—«Casbah».
PROMOTORA—«O supersábio».
CHABY (Algueirão)—«A herdeira».

O PORTO pelo telefone

Casa Regional da Beira Douro

PORTO, 8—No Palacio de Cristal reuniram-se num almoço de confraternização os sócios da Casa Regional da Beira-Douro. Assistiram numerosas pessoas e foram trocados afectuosos brindes.

Furto dum alfinete de gravata

Queixou-se á Policia Afonso Henriques Ferreira, por lhe terem roubado na Esplanada de Bonfim, além de outros objectos, um alfinete de gravata com brilhantes a que dá o valor de 5.200$00.

Prisão duma serviçal

A P. S. P., prendeu a serviçal Maria Alegria, moradora na Rua General Torres, em Gaia, porque, ha tempos, encontrando-se ao serviço do sr. Lino Carneiro, com residência na Rua Alexandre Herculano, furtou-lhe a quantia de quatro mil escudos.

LEGIÃO PORTUGUESA

Terço Independente de Queluz

A' hora a que fechamos o nosso jornal, os legionários do Terço Independente n.º 34, de Queluz, estão a prestar homenagem ao seu comandante, sr. major Rui da Silva Horta, cujas qualidades e cujos serviços serão enaltecidos, em nome da comissão organizadora, pelo sr. José Rijo Rosado Tristão.

OIRO PARA O EGIPTO

Num avião em viagem dos Estados Unidos para o Cairo, que passou hoje por Lisboa, seguia um carregamento de 433 barras de oiro, no valor de 6 milhões quarenta e quatro mil trezentos e trinta dólares, destinados ao Banco Nacional do Egipto.

Saíram do Necrotério

os funerais de duas raparigas que morreram tràgicamente

Da casa mortuária do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje, pelas 11 horas, o funeral da infeliz costureira Maria Luísa Ferreira Simões, de 19 anos, que, na quarta-feira, conforme noticiámos, se atirou da ponte sobre a Rua do Arco de Carvalhão, e no hospital de S. José afirmara, poucos momentos antes de morrer, ter sido empurrada pelo seu namorado, o qual, aliás, pôde, com facilidade, provar a sua inocência.

Muito antes da hora marcada para a saida do préstito, já não era possivel dar entrada na camara mortuária, em virtude do elevado numero de pessoas que ali afluiram e que se aglomeraram também no largo fronteiro.

O corpo foi conduzido num auto branco, e no préstito encorporaram-se, além dos seus pais e da restante familia, muitas pessoas.

Também durante a manhã, de hoje, até ás 13 horas, o corpo da infeliz Maria dos Reis Sobral, de 19 anos, natural do Barreiro e empregada na Companhia União Fabril, ontem autopsiada no Instituto de Medicina Legal, foi velado pela sua familia e por numerosas pessoas que enchiam por completo a casa mortuária e que, no largo fronteiro daquele Instituto, trocavam impressões sobre os motivos que levaram á morte a desditosa rapariga.

O funeral, feito por subscrição entre os operários do Barreiro, realizou-se ás 13 horas. Naquela vila, está preparada uma grande manifestação publica de sentimento pela sua morte.

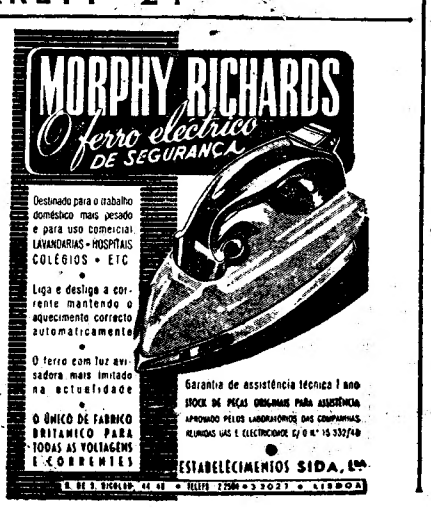
O EMBAIXADOR AMERICANO

seguiu hoje para Paris

No avião privativo da embaixada, seguiu esta manhã para Paris o embaixador dos Estados Unidos, sr. Lincoln Mc Veagh, acompanhado pelos srs. James Minotto e brigadeiro-general Cann, respectivamente, chefes das missões do plano Marshall e da missão consultiva de Auxílio Mutuo entre Portugal e os Estados Unidos, os quais vão participar numa importante reunião de todos os embaixadores e chefes de missão na Europa, a celebrar na capital francesa.

Excursão por via aérea

Em avião, chegou a Lisboa uma excursão de portugueses e brasileiros, num total de 28 passageiros, entre os quais comerciantes e industriais, que se demorarão em Portugal cerca dum mês.



DE LUTO

Engenheiro João Vicente Brito de Almeida

Realizou-se esta tarde, estando a cargo da Agencia Barata, o funeral do sr. João Vicente Brito de Almeida, de 37 anos, engenheiro-agrónomo e proprietário, natural de Benavente, casado com a sr.ª D. Maria Helena Granado da Silva Couto Brito de Almeida, filho do sr. João Maria de Almeida, proprietário; cunhado do sr. Tomás Vieira da Cruz, industrial; e genro do sr. dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames. O corpo saiu da Rua Arriaga, 19, para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

D. Adelina Gomes Pressler

Faleceu a sr.ª D. Adelina Gomes Pressler, de 69 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe do sr. Manuel Frederico Pressler, distinto autor teatral, a quem apresentamos sentidas condolencias. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da Rua das Trinas, n.º 127, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Joaquim de Paiva e Sousa

VILA FRANCA DE XIRA, 8—Faleceu o sr. José Joaquim de Paiva e Sousa, de 60 anos, natural desta vila, funcionário da Camara Municipal, casado com a sr.ª D. Mariana Amélia P. Almeida e Sousa. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemitério local.

Manuel Troncho de Melo

LUSO, 8—Faleceu hoje o sr. Manuel Troncho de Melo, pai dos srs. dr. Troncho de Melo, médico em Lisboa, e Mauricio Troncho de Melo, industrial em S. Paulo (Brasil).

SUFRAGIOS

Dr. Rodolfo Xavier da Silva

Mandada dizer por sua viuva, reza-se ámanhã, dia do aniversário natalicio do saudoso professor e médico sr. dr. Rodolfo Xavier da Siva, uma missa, por sua alma, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 10 horas.

Vida religiosa

Cruzada eucarística das crianças

As crianças das cruzadas eucaristicas de Lisboa concentraram-se hoje, de manhã, na Basilica da Estrela, em peregrinação de reparação nacional.

A's 9 horas, foi celebrada missa de comunhão geral, tendo comungado centenas de crianças.

Este acto teve o caracter de devoção colectiva das crianças ao Sagrado Coração de Jesus, tendo a ele assistido todos os dirigentes das diversas cruzadas eucaristicas da capital e muitos outros fieis.

Homenagem a um novo sacerdote salesiano

Nas Oficinas de S. José, realizaram-se hoje, homenagens ao novo sacerdote salesiano, padre Miguel Barros, antigo aluno do Oratório Festivo daquela instituição. A's 7 e 30 e 8 e 30, houve missas rezadas; ás 9 e 30, missa dos Oratorianos, com comunhão geral, ministrada por aquele padre que, ás 11 horas, disse a sua missa nova, apadrinhado pelo sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro e por sua esposa, sr.ª D. Maria Antonieta de Sá Carneiro, cantando o rev.º Armando da Costa Monteiro as glórias do sacerdócio e sendo a missa acompanhada por todos os alunos internos e externos. Seguiu-se o beija-mão, havendo ás 15 e 30 benção do Santissimo começando ás 16 e 30, no salão de actos, um programa recreativo.

Comunhão e crisma dos internados na Mitra

Realizou-se esta manhã, no ginásio do Albergue da Mendicidade, conhecido pela Mitra, a comunhão e crisma, respectivamente a 270 e 100 internados. O crisma é ás 16 horas. E' a primeira vez que ali se realiza um acto religioso com tanta solenidade.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Estevão Soares, no Estoril

Abriu, ontem, na arcada do Parque Estoril, uma exposição de aguarela, do artista Estevão Soares, no Estoril. A exposição, que é promovida pela Junta de Turismo de Cascais, constituiu um êxito de assinalar.

As negociações preliminares de hoje em Kaesong

parece terem decorrido em termos favoráveis

(Continuação da 1.ª página)

preparativos estavam feitos em Kaesong para a reunião dos oficiais que vão iniciar negociações para a trégua na luta que se trava na Coreia. A mesma emissora informou também que sairam de Pyong-Yang e chegaram a Kaesong os emissários comunistas. Segundo a emissora de Pequim informou também, foi preparado o campo de aterragem para um helicoptero das Nações Unidas a 15 kms. a Noroeste de Kaesong. O campo está localizado por uma letra grande com o vértice orientado para Norte e pintada de vermelho e branco. Se os oficiais das Nações Unidas se dirigissem para as conferências em «jeeps», seriam recebidos á entrada de Kaesong por um oficial do exército norte-coreano, Ban-Mun-Jon, que os conduziria ao local do encontro com os oficiais das tropas comunistas norte-coreanas e chinesas.—(F. P.).

No regresso da conferência

MUSAN, 8—Os negociadores das Nações Unidas regressaram a Musan ás 16 e 36 (locais). Não revelaram resultado algum do encontro histórico de Kaesong.

Os três coroneis e seus interpretes que representam o general Ridgway tinha partido de Tóquio ás 8 e 50 (locais), a bordo de dois helicopteros, para Kaesong.

Os coroneis são Andrew J. Kinney, do exército americano; James C. Murray, da Marinha; e Soo Yung Lie, sul-coreano.

No regresso, os três delegados pareciam mal-dispostos e apenas o sul-coreano esboçou um fraco sorriso. Recusaram-se, todos eles, a dizer fosse o que fosse acerca da conferência.

Oficiais do VIII exercito declararam que os três negociadores, os três interpretes e «os pilotos dos helicopteros receberam ordem para guardar rigoroso silencio quanto á missão de que foram incumbidos. Os delegados autorizaram os fotografos e os cineastas a tirarem-lhes fotografias quando desembarcaram. Depois, subindo rápidamente para os «jeeps», retiraram-se para um recinto fechado, perto do aerodromo.

A conferência preparatória do cessar fogo durou 7 horas e 46 minutos. Terminou ainda com mais rapidez e discreção de que havia começado.—F. P.

Julga-se que estão concluídos os preparativos

TÓQUIO, 8.—Apesar do silêncio oficial, informações provenientes de Musan dizem esta noite, julgar-se que tinham sido completados os preparativos na reunião de hoje, para as conversações principais de armistício.

Cr-se que o general Ridgway tinha recebido confirmação pela rádio antes de nomear os seus delegados.—(R.)

*

TÓQUIO, 8—Os delegados das Nações Unidas e dos comunistas concordaram hoje iniciar as conversações para o cessar fogo na próxima terça-feira.—(R.).

*

TÓQUIO, 8—O oficial das relações publicas do general Ridgway anunciou que a reunião preliminar, realizada hoje em Kaesong, foi «harmoniosa desde o princípio ao fim».—(R.).

Está constituida a delegação aliada para a conferência de depois de amanhã

TÓQUIO, 8—Anuncia-se oficialmente que os plenipotenciários das Nações Unidas á conferência de armistício, em Kaesong, prevista para 10 do corrente, serão o vice-almirante americano C. Turner Joy, o major-general L. C. Craigie, da aeronautica, o major-general Henry Hodes, do 8.º exército, o contra-almirante Arleigh Burke, da marinha, e o major-general Paik Sun Yu Yup, do exército sul-coreano. O vice-almirante Joy, comanda actualmente a marinha dos Estados Unidos no Extremo Oriente e as operações navais das Nações Unidas na Coreia. — (France Presse).

As reacções dos sul-coreanos

NAÇÕES UNIDAS, 8 — Milhares de refugiados e evacuados coreanos estão a recusar-se a seguir para o Sul de Seoul, desde que tiveram conhecimento das conversações sobre cessar fogo.

O coronel Charles Munske, chefe do grupo de auxílio civil das Nações Unidas, em Seoul, informou que, «mesmo quando nós os auxiliamos com a oferta de transporte em camiões, esses refugiados regressam aos campos onde estão instalados. Nós sabemos que eles estão prontos a regressar ás suas herdades».

Entre 350.000 e 400.000 coreanos tinham sido evacuados para campos ao Sul de Seoul nos ultimos 20 dias, a fim de os conservar a salvo ao longo das frentes, disse Munske.—(R.).

As operações prosseguem

TÓQUIO, 8.—Quando se aproximava a hora zero, das negociações, a actividade de patrulhas e—segundo um comunicado do 8.º exército—«contactos ligeiros e dispersos» continuaram ao longo de toda a frente. Os comunistas abriram uma barragem moderada de artilharia a Noroeste de Tonchon.

Entretanto, dez aviões de bombardeamento das Nações Unidas atacaram a noite passada algumas posições inimigas junto da linha da frente, largando 400 bombas. Outros aviões lançaram dezassete ataques a diversos aeródromos inimigos durante o dia de sábado. Ficaram inutilizáveis uns dez aeródromos que ainda não tinham sido bombardeados durante a campanha.—(F. P.).

Crónica do fim da guerra

olhando a paisagem devastada

enquanto o canhão ainda troa

MUNSAN, 8—Chegamos ao fim do drama coreano. Em escassos minutos, esta manhã, a primeira cena do desenlace desenrolou-se a uns 20 quilómetros do Sul do paralelo 38º, na região do Oeste da península onde os maciços montanhosos sul-coreanos se prolongam numa serie de ondulações até ao vale do Imjin.

Toda a expectativa dos ultimos dias, toda a expectativa mesmo destes longos meses de luta, todas as esperanças no futuro e todas as duvidas, também, pareciam ter-se concentrado neste breve instante em que, no remoinho de poeira levantado pelas suas pás em movimento, os dois helicópteros que levariam a Kaesong os plenipotenciários aliados descolaram de um terreno baldio na orla de uma estrada de segunda ordem que serpenteia entre colinas e outeiros. No «capot» plano dos «jeeps», os correspondentes escrevem á máquina, febrilmente, os seus primeiros relatos, que aviões de ligação levam para Seoul. E agora espera-se o regresso dos delegados.

Há que trepar duas encostas para enxergar, a perto de um quilómetro ao Norte, o cotovelo indolente de Imjin, semeado de bancos de areia branca. Por detrás do rio, começa o território inimigo e, para ali, também, o terreno sobe gradualmente até aos primeiros montes da Coreia do Norte que, a uns 15 quilómetros, traçam em ziguezague, no horizonte, a sua linha dentada. O Sol, quase ao meio-dia, rompeu as nuvens, e a verdura dos sub-bosques, nas colinas lavadas pela chuva recente, destaca-se da terra avermelhada.

Esta mesma paisagem era de cor ocre em 25 de Março, quando os pára-quedistas do 187.º, regimento aero-transportado, dseceram de uma centena de aviões, neste mesmo terreno.

As duas imagens sobrepõem-se. Quatro meses decorreram entre as operações de Março e a de Julho. Quatro meses de operações e de contra-ofensivas em toda a frente da Coreia, excepto neste recanto, onde as linhas das Nações Unidas, bem abrigadas por detrás do Imjin, não se mexeram sequer. Foi o unico ponto da Coreia do Sul de onde o oinimigo não foi expulso.

Kaesong, onde se entabularam agora as negociações, fica escondida numa «dobra» do terreno. De longe em longe, a silhueta de um «Mosquito» que voa sobre a povoação para transmitir pela rádio as mensagens recebidas de terra, brilha sobre as cristas dos montes.

Ao longe, o canhão troa ininterruptamente. Uma esquadrilha de aviões que regressa de uma missão, corta o espaço, dirigindo-se para o Sul.

—A nossa artilharia bombardeou o inimigo durante toda a noite—diz-me o sargento Henry Roy, que veio sentar-se ao meu lado. Siga os cabos telefónicos para descer, ainda há minas.

—Será verdade que a guerra vai acabar, desta vez?—perguntei ao sargento.

—Sim, e já é tempo. Há nove meses que por aqui ando e gostaria bem de voltar para casa!

—V. é a primeira pessoa que me responde a esta perganta sem hesitar. Onde é que vive?

—Na Califórnia.—(F. P.).

Grandes temporais

continuam a devastar o Norte da Itália

MILÃO, 8—Tempestades continuam a devastar as colheitas em grandes áreas do Norte da Itália. Chuvadas torrenciais, acompanhadas de trovões e relampagos, têm assolado a parte Norte do país nos ultimos 15 dias, enquanto Roma e o Sul da Itália gozam dum calor estival. As ultimas informações dizem que 600 hectares de searas se encontram cobertos por uma altura de 20 centimetros de água, na ilha de Polesine Comerini, no delta do Pó. Os estragos são avaliados em 20 milhões de liras.

Centenas de campos estão inundados em volta de Legnano, devido ás mais intensas chuvadas dos ultimos 20 anos. Os camponeses estão retidos em casa e as estradas são intransitáveis. Bolonha, Reggio Emilia, Modena e Placensia sofreram todas grandes perdas nas suas culturas.—(Reuter).

Reabre amanhã

o aeródromo de Tempelhof

BERLIM, 8—A partir de ámanhã, o aeroporto de Berilm-Tempelhof voltará a ser um centro de comunicações aéreas civis. Os serviços de transportes militares aéreos americanos apenas o utilizarão para metade do seu tráfego. Haverá 42 movimentos de aviões por dia, incluindo partidas e chegadas, sendo 28 movimentos para a «British European Airways», 10 para a «Pan American World Airways» e 4 para a «Air France». No mesmo dia deixa de estar aberto ao tráfego civil o aeródromo de Berlim-Gatov no sector britanico de Berlim, que tem sido utilizado até agora pela «British European Airways».—(F. P.).

Morreu o autor

da «Revolta na «Bounty»

PARIS, 8.—James Norman Hall, escritor americano, autor de «Revolta na *Bounty*», morreu em Papeete, no Taiti, onde vivia desde 1920. Contava 65 anos.—(Reuter).

Jóias - Pratas

Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122

VIDAGO

PALACE HOTEL

PEDRAS SALGADAS

HOTEL DO AVELAMES

Direcção Técnica do

HOTEL AVIZ

PREÇOS DOS ANOS ANTERIORES

Esplêndidas Orquestras de Concerto e Baile

CINEMA

Concurso HÍPICO - 10 a 15 de Agosto

Campeonatos de TÉNIS - 23 a 26 de Agosto

Campeonatos de GOLF - 2 a 9 de Setembro

ESTÂNCIAS DE ÁGUAS ALCALINAS

GARAGEM (STALL) AUTOMOVEIS

(Serviço permanente de)

AUTOMOVEIS DE ALUGUER ULTIMO MODELO

(SEM DISTINTIVO)

De 4 e 6 lugares para todo o país e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS

RECOLHAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA E ACESSÓRIOS

Descontos aos sócios do A. C. P. e Taxis

Rua de Santa Marta, 57-A, 59—LISBOA—Telefs. 43753—53033

Relojoaria SOLORA LIMITADA

RUA DE S. NICOLAU, 42 • LISBOA